ANNO LXIV ---- NUMERO 1

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

DOMINGO 1 DE JANEIRO DE 1888

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Seguio para Pernambuco, no paquete nacional, o Dr. Manoel Victor Fernandes Barros.

(*Do Centro Telegraphico da Imprensa*)

RIO DE JANEIRO, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre).

A GAZETA DE NOTICIAS **publicou um telegramma de Lisbôa em que se diz que S. M. o rei D. Luiz I, de Portugal, acha se enfermo com alguma gravidade.**

Pela provincia do Rio de Janeiro foram eleitos deputados provinciaes 32 conservadores, 12 liberaes e 1 republicano.

— Pelo 1.º districto da provincia do Espirito Santo estão eleitos deputados provinciaes 8 conservadores e 4 liberaes.

— Pela provincia da Bahia estão eleitos deputados provinciaes 12 conservadores e 21 liberaes.

— Pelo 1.º districto do Pará foram eleitos deputados provinciaes 2 conservadores e 4 liberaes.

— Consta que appareceu o cholera-morbus em Mendoza e Jejuy, na Republica Argentina.

— Consta que será escolhido senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro, o Dr. Domingos de Andrade Figueira.

— A municipalidade da côrte cedeu gratuitamente o terreno necessario para ser erigido o projectado monumento ao grande artista brazileiro João Caetano dos Santos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 31 de Dezembro.

As relações entre a Russia e a Austria-Hungria melhoraram muito.

VIENNA, 31 de Dezembro.

O governo bulgaro resolveu sustentar o principe Fernando I.

PARIS, 31 de Dezembro.

Mr. Sadi Carnot presidente da republica recebeu a visita de Mr. Gladstone.

VENEZA, 31 de Dezembro.

O Sr. D. Carlos Duque de Madrid respondendo a uma deputação declarou que mantinha os seus direitos á corôa de França.

BRUXELLAS, 31 de Dezembro.

Acaba de fallecer Mr. Vampraet (?)

BELGRADO, 30 de Dezembro.

O ministerio servio deu a sua demissão.

SOPHIA, 31 Dezembro.

A Sobranié separou-se.

MADRID, 31 de Dezembro.

Uma collisão entre dois trens do caminho de ferro teve lugar hontem perto d-Avila.

O numero de victimas é consideravel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DAS LETTRAS

Lettras.—E' um escripto pelo qual alguem intima outrem a pagar a terceiro, em determinado dia, a somma de dinheiro n'elle mencionada; procede em geral de transacções entre negociantes ou de transferencia de fundos entre banqueiros.

Chama-se lettra da terra a que é sacada e acceita na mesma praça; no caso contrario, diz-se lettra de cambio.

Saque é synonimo de lettra de cambio.

Sacador é quem assigna a lettra. Sacado é a pessoa que ha de pagal-a,—quer dizer, a pessoa sobre quem a lettra vai sacada, e que se chama acceitante logo que a acceita. Tomador é aquelle a favor de quem a lettra é passada. Portador é o individuo a quem a lettra vai remettida para a fazer acceitar e cobrar.

A lettra de cambio menciona:—na parte superior, a data e a quantia em algarismo; seguidamente, o prazo para o seu vencimento; declaração de primeira, segunda ou terceira via, ou simplesmente unica via de cambio (cumpre accrescentar-se no primeiro caso, sendo na primeira via, as expressões não o tendo feito pela segunda ou terceira,—e analogamente nas outras vias); a declaração de pagavel á ordem de... ou apenas a mim ou á minha ordem (quando o tomador seja o proprio sacador); a quantia por extenso; o cambio; a declaração de valor do Sr... valor recebido em... ou valor em conta; e na parte inferior da lettra, o nome e domicilio do saccado, e finalmente a assignatura do saccador.

O prazo marcado para o vencimento é contado a principiar no dia immediato ao da data da lettra ou do acceite.

Ha tambem o vencimento de lettra em dia fixo, o vencimento no momento da apresentação da lettra (que se chama á vista), e finalmente o vencimento em feira (que é o penultimo dia do levantamento da mesma, ou no proprio, quando a feira dure um só dia.)

Para o vencimento das lettras os mezes são contados de 30 dias (como é uso no commercio); e, quando o pagamento caia em dia sanctificado ou em domingo, deverá a lettra ser cobrada na vespera desse dia.

As palavras valor do Sr... querem dizer que ainda se não recebeu a importancia da lettra; valor recebido em..., indicam que já se recebeu a importancia e em que especie;—valor em conta, que ha contas entre o tomador e o sacador.

Como as lettras são titulos transmissiveis, a sua transferencia faz-se por meio da declaração de—pague-se á ordem do Sr... valor... etc.—escripta datada e assignada pelo tomador no verso da lettra (operação esta a que se chama indosso). O tomador neste caso diz se indossante; e a pessoa a favor de quem se faz o indosso chama-se indossador ou indossatario; este pode, de igual maneira, fazer transferencia da lettra a uma terceira, e esta a uma quarta, etc.

Negociar lettra é vendel-a.

Tomar lettra é compral-a.

Quando se sacam e negoceiam lettras sobre uma praça,—é preferivel o cambio mais baixo, se a propria praça dá o certo; mas é preferivel o mais alto, se dá o incerto.

Quando se tomam lettras sobre uma praça,—é preferivel o cambio mais alto se a propria praça dá o certo, e o mais baixo se dá o incerto

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com os titulos de Barão: do Rio Pardo, o Sr. Antonio José Correia; do de Mar de Hespanha, o Sr. Francisco Ignacio de Almeida Goulart; e do de Cattas-Altas o commendador Antonio José Gomes.

Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa o juiz de direito José Joaquim Ramos Ferreira, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, e o coronel José Antunes Piauhylino de Macedo, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e á humanidade; com o officialato da mesma ordem o juiz de direito bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima e Augusto Silvestre de Faria, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, sendo o primeiro na qualidade de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Foi concedida a exoneração pedida pelo bacharel Joaquim de Almeida Faria Sobrinho do cargo de presidente da provincia do Paraná, sendo nomeado para esse cargo o bacharel José Cesario de Miranda Ribeiro.

Ministerio da Justiça

O Sr. ministro da justiça dirigio, em data de 23 de Dezembro o seguinte aviso ao presidente da provincia de Minas Geraes:

Illm. e Exm. Sr.—Com referencia á consulta do juiz de direito da comarca de Tres Pontas, de que trata o officio dessa presidencia, n. 78, de 17 de Março ultimo, declaro a V. Exc., para o fazer constar ao mesmo juiz:

1.º Que de conformidade com os arts. 25 e 122 do regimento de custas, os juizes e escrivães tem direito á quantia fixada para a estada durante cada dia que accrescer ao da viagem, se nesse não se puder effectuar a diligencia, uma vez que permaneçam no lugar para eff ctual-a, sem excepção dos dias feriados ou santificados, que aliás não devem interromper os trabalhos nos casos especificados no art. 3º do decreto n. 1,285 de 30 de Novembro de 1853.

2.º Que não fornecendo a parte a conducção a que é obrigada nos termos da 2ª parte do art. 24 e em quanto ella fôr necessaria até o fim da diligencia como explicam os avisos de n. 109 de 23 de Março e de n. 421 de 19 de Outubro de 1877 deve-se juntar a conta aos autos pelos preços ordinarios na fórma prescripta pelo aviso n. 188 de 20 de Maio de 1888 que recommenda aos juizes a indispensavel fiscalisação para glosarem as contas excessivas; não sendo permittido arbitrar diaria para despeza tão variavel e que póde ser escusada em muitos dias, como já foi declarado pelo aviso n. 172 de 5 de Julho de 1855.

Ministerio da Guerra

Pelo ministerio da guerra foi dirigido ao ajudante general o seguinte aviso:

Com o officio n. 7,820 de 12 do corrente submetteu V. Exc. á decisão deste ministerio o que lhe dirigio o commandante da escola de militar da côrte em 7 deste mez, e em que pede seja approvada a prisão em solitaria, por 20 dias, com reducção de alimentos, por elle imposta ao soldado Luiz Maximiano de Oliveira, ao musico José Antonio de Oliveira e ao corneta Manoel Benedicto de Assis, todos do batalhão de engenheiros, por terem provocado o conflicto na noite de 4 na praia da Copacabana, de que tratou este *Jornal* no seu numero de 6 tambem do corrente.

Em solução ao dito officio, declarou V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que fica approvado o acto do mesmo commandante, visto constituir semelhante facto transgressão da disciplina militar, definida segundo o § 2 do art. 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 5,881, de 8 de Março de 1875 e ter sido o castigo imposto de accordo com o art. 7º § 2, art. 17 § 3 e art. 31 § 4 do mesmo regulamento.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1189 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 31 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Roberto do Nascimento, á espera de communicações officiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Claudino José Maia Lobo e Manoel José do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Candido Dezerra, por offensas á moral publica; e Henry Smith, á requerimento do consul inglez.

Communicou-me o delegado do termo da Gloria de Goitá, que no dia 24 do corrente, e no lugar Ribeiro Fundo, daquelle termo, o individuo de nome José Raymundo, por motivo de ciumes, assassinou sua propria mulher, Antonia Maria da Conceição, e ferio levemente a Severino Xavier de Brito.

O criminoso evadio-se logo apoz o crime.

Participou-me o delegado do 1º districto da capital, que hontem por volta das nove horas da manhã, e no Campo das Princezas, D. Antonio del Valle, director da orchestra da companhia de zarzuelas, e Jovino Francisco de Mello Tavares, travaram-se de razões, resultando destas sahirem ambos feridos.

Presos em flagrante, pelo official que estava do estado no quartel de cavallaria e remettidos á presença do Dr. delegado do 1º districto, foram por esta postos em liberdade, por terem prestado fiança provisoria.

Na occasião da luta sahio tambem ferido D. Joseph Juarez, que seguia para o theatro em companhia de D. Antonio, por um individuo desconhecido que acompanhava a Jovino.

Os offendidos foram vistoriados pelos Drs. Gama Lobo e Lopes Pessoa, que declararam leves os ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 26 do corrente mez prendeu o individuo de nome José Ferino do Nascimento, por ter assassinado a Manoel Izidro, no lugar Lagôa Cercada.

Pelo delegado do termo de Páo diAlho, tive sciencia de que foi preso em flagrante o individuo de nome Eduardo Gomes de Araujo, por ter assassinado a João Pereira, no districto da subdelegacia da Luz.

O inquerito procedido a tal respeito já teve o conveniente destino.

Pelo referido subdelegado, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial, procedido contra João de Salles, por ter castigado immoderadamente o seu filho menor de nome Antonio, e a um outro tambem menor de nome Manoel, filho de sua amasia.

Em additamento a minha parte diaria de 25 deste mez, communico a V. Exc. que ouvindo o delegado de Barreiros sobre o tiro alli desfechado pelo Dr. Ayres Bello, e que ferira casualmente a uma escrava do mesmo Dr., foi-me informado por elle em officio de 28 ainda deste mez, que se dirigira ao engenho Queimadas, interrogára a offendida que é liberta, de nome Felicidade, maior de 50 annos, e procedendo a mais minuciosa indagação verificara que o facto fôra todo casual; prosegue-se nas diligencias legaes.

O cidadão Antonio Elias do Rego Dantas, participou-me ter no dia 20 do corrente, reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Taquaretinga.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

Retrospecto politico

POLITICA GERAL

Findou venturosamente o anno sem compromettimento grave da paz occidental. Por certo os horisontes politicos da Europa não estão perfeitamente limpidos. Ao contrario, muitas nuvens negras o assombram, annunciando temerosa tempestade. Quando e de que ponto do céo partirá o raio incendiario, eis o que seria impossivel determinar com a precisão das conclusões mathematicas; mas é de receiar que o cataclysma se dê mais tarde ou mais cêdo, por que são permanentes, por emquanto, as causas que o podem provocar. Já é maravilha que não tivessemos visto a procella estalar furiosa nos ultimos doze mezes decorridos.

Por mais de uma vez em 1887 pareceu imminente, certa, inevitavel como um destino, uma lucta armada, um duelo titanico, pavoroso, tanto mais cruel, quanto mais aperfeiçoados são os elementos destruidores de que a sciencia e a industria — as filhas do trabalho e da civilisação — armaram o braço dos combatentes; tanto mais terrivel nos seus effeitos, quanto mais extensa devia ser a conflagração, em que a parte mais importante do continente europeu se acharia fatalmente envolvida. Dir-se-hia ouvir já distinctamente de todos os pontos da terra o horroroso fragôr das batalhas feridas, por entre enormes lagos de sangue das victimas de ambições desordenadas, de insaciaveis cubiças, da mais larga e devastadora anarchia moral. A imaginação mostrava-nos ao longe o embate feroz dos grandes exercitos, dessas incriveis massas de soldados que são um attentado contra o bem estar intimo de cada povo, a ruina economica e financeira de todos, um disperdicio criminoso de forças humanas e a expressão acerbamente logica do profundo desaccôrdo em que se acham os differentes grupos nacionaes do occidente em relação as necessidades sociaes do actual momento historico.

A mesma divergencia de opiniões e esforços, as differenças no grão de adiantamento que dão origem ás revoluções, ás luctas entre individuos de um mesmo paiz, produzem, sob o ponto de vista internacional, essa contradicção monstruosa, caracterisada na permanencia das ambições guerreiras e das fortes organisações militares ao lado dos mais amplos progressos scientificos e industriaes. Felizmente, a acção natural e social destes, ha de tornar se um obstaculo cada vez mais invencivel á expansão detestavel de todas as tendencias retrogradas dos individuos e das nações. Agora mesmo já não é insignificante a resistencia que ás concepções do espirito intrigante e trefego de certos estadistas occidentaes oppõe a solidariedade de interesses de toda a ordem, activamente mantida pelos diversos povos entre si.

Quando no começo do anno o principe de Bismarck e a sua imprensa, apontando para o *panache* do general Boulanger, apavorava a Allemanha e a Europa com um fingido medo da *revanche*, ao passo que só temia verdadeiramente perder as eleições para o Reichstag, e com ellas a votação da lei do septiennio militar, - uma carta da provincia, publicada n'uma das folhas de Berlim, inventariava os prejuizos soffridos pelo commercio e pela industria do grande imperio, em consequencia dos boatos de guerra que se espalhavam com insistencia para fins exclusivamente eleitoraes. Centenas de milhões, dizia o jornal, hão sido perdidos pelos capitaes nessa agitação deploravel. Nem os mais rancorosos inimigos do paiz poderiam ter procedimento mais contrario aos interesses da patria allemã. Muitos dos pequenos capitalistas, subditos fieis do heroico imperador e amigos decididos do governo, venderam por preços insignificantes os valores bancarios e industriaes que possuiam, uma vez que a isso os impellio o infundado terror que a imprensa official lhes havia communicado. E, por entre criticas ferinas ao patriotismo dos *nacionaes*, terminava a alludida gazeta, aconselhando aos defensores da lei militar que tratassem de manter a paz, que era o que mais convinha nas condições actuaes da população germanica.

Vê-se que, apezar do odio mais geral e entranhado dos allemães contra a França, ha entre os conquistadores da Alsacia-Lorena quem anteponha a defeza dos interesses reaes da sociedade ao acoroçõamento de quaesquer aventuras sanguinarias.

E' certo que o principe do Bismarck não se mostrou commovido com a censura, nem se apressou em acceitar os conselhos dos prudentes, porque a agitação bellicosa continuou até que elle se viu triumphante nas urnas. Mas não se segue d'ahi que uma guerra por elle provocada fosse a consequencia fatal da recusa da lei do septiennio. Antes de abalançar-se a uma lucta de resultados incertos para o imperio que formou, o illustre chanceller teria que attender a todos os elementos conservadores que em torno delle, como de todos os potentados do dia, conspiram incessantemente pela paz.

Mas o não ser esta profundamente pertubada durante o periodo eleitoral, deve-se sobretudo ao sangue frio admiravel, á nobre calma que o governo da França soube conservar no meio das provocações *ex-abrupto*, injustificaveis e contradictorias dos principaes orgãos do caustico jorlismo teutonico.

Com effeito, o proprio principe de Bismarck se havia pronunciado do seguinte modo perante a sessão do Reichstag de 11 de Janeiro:

« Tenho firme confianca nas intenções pacificas do actual governo francez. Os Srs. Goblet e Flourens não são homens que queiram movernos guerra. A intenção delles é manter comnosco relações de toda a urbanidade. »

Esta declaração socegadora tinha sido precedida de outras do mesmo caracter, e não menos explicitas, por parte dos poderes publicos da republica franceza.

Effectivamente, no discurso de recepção da diplomacia estrangeira, reunida no palacio do Elyseu no primeiro dia do anno, alludiu o Sr. Grevy á longa paz externa de que a França tem gozado, manifestando a esperança de que ella se prolongaria pela prudencia dos governos e para felicidade das nações. Já antes do chefe de estado, declararara o presidente do conselho que nada via nas relações da França com todas as demais potencias, sem excepção, que podesse auctorisar as preoccupações da opinião inquieta. Referia-se o Sr. Goblet provavelmente á inquietação que havia causado em toda a Europa o ardente empenho que o chanceller empregava na obtenção da lei do septiennio militar.

Ora, os supremos conselhos da nação franceza não haviam mudado depois da meritoria declaração do Sr. de Bismarck perante o parlamento allemão. Presidiam aos destinos da terceira republica os mesmos individuos cuja legitimidade de intenções, no tocante á direcção da politica diplomatica, e relativamente ao imperio germanico, o principe de Bismarck fôra o primeiro a reconhecer do modo mais categorico.

A que vinha, pois, logo em principio de Fevereiro o artigo da *Post* de Berlin, sob o significativo titulo: *Debaixo do gume da faca*, e onde se manifestavam receios tão extraordinarios, apprehensões tão sombrias sobre a attitude ameaçadora da França? O que tinha esta feito de notavel em relação ao seu poderoso armamento, que não fosse a sequencia de um esforço inquebrantavel e justo que data de deseseis annos passados?

Pois um povo como a França, cuja independencia e integridade é tão necessaria ao desenvolvimento presente e futuro da civilisação, como foi grande e generosa a sua acção no passado, — poderia acaso, sem uma imprevidencia que seria um crime commettido contra si e contra a humanidade, quedar-se desapperecebida dos meios de defeza de cuja necessidade imprescendivel a advertiram os tremendos desastres de 1870?

São sem duvida procedentissimos os argumentos que se levantam contra a manutenção dos grandes exercitos em pé de guerra. Nós mesmos já temos dito e redito o bastante nestas resenhas annuaes, para que se comprehenda que encaramos a situação da Europa actual, transformada n'uma caserna, immensa como um dos mais profundos males da nossa actualidade, como a doença mais fatal de que podia ser atacado o organismo da moderna occidentalidade.

Esse estado é seguramente anormal, é um caso pathologico de ordem social, se é admissivel a expressão. O exercito, como diz Dubost, constitue na categoria dos serviços de um estado, um mero expediente, temporario, se quizermos, mas será um expediente que talvez permaneça ainda por muito tempo obrigatorio.

Os exercitos só hão de tornar-se desnecessarios, quando pelos progressos da sociabilidade a guerra for substituida pela arbitragem Mas antes de attingirmos esse ponto culminante do adiantamento intellectual e moral, poderá a Allemanha exigir, com acquiescencia tacita ou expressa das demais potencias, que a França se desarme, em quanto todas ellas, sem as mesmas necessidades imperiosas, permanecem armadas até aos dentes? Sem querermos estabelecer um paralello offensivo da dignidade da grande patria allemã, notaremos que ás susceptibilidades despertadas alem Rheno pelos successivos melhoramentos de defeza nacional realisadas pelos francezes, poderiam estes applicar com toda a propriedade o que disse A. Karr ácerca da abolição da pena de morte: « Que os senhores assassinos a eliminem previamente dos seus codigos! »

Desde que a França deixou de ser ameaçadora — diz um publicista — para poder acreditar se ameaçada; desde que ella persiste em manter-se n'uma attitude defensiva, a politica dos gabinetes conheceu o verdadeiro estado das questões determinadas pelos acontecimentos.

Essa politica reconheceu afinal a importancia da França como elemento do que resta de equilibrio no mundo civilisado.

Ella pergunta a si mesma a que triste condição ficaria a Europa reduzida, se esse facto de um systema aniquilado, se esse contra-peso, de subito faltasse, deixando frente a frente os dous competidores do imperio universal — o germanismo e o slavismo.

Essas valiosas considerações tinham o direito de impressionar por igual os diplomatas da Italia e da Inglaterra.

As ultimas allianças realisadas, dizem-nos quão illudido estava o citado publicista, acreditando que podia ser comprehendido por essas duas potencias.

(*Continúa.*)

Noticias do sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Bahia*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 19 de Dezembro:

Na assembléa provincial, entrando em 2ª discussão o projecto autorisando o presidente da provincia a garantir o juro annual de 7 0/0 moeda corrente e 6 0/0 ouro, ao capital de 5.000:000$000 de um banco ou companhia que se estabelecer na capital sob o plano da lei n. 1237 de 24 de Setembro de 1854, o Sr. Dr. Villanova pedio que se nomeasse uma commissão especial para estudar e dar parecer sobre a materia.

Foi approvado o requerimento, ficando a commissão constituida dos Srs. Silveira Martins, Villanova e Diana.

O signatario da petição pedindo a garantia é o Sr. Visconde de Figueirêdo.

— Sobre o assassinato de João Carlos Otero, diz o *Diario do Rio Grande* de 18:

« Apresentou se hontem á prisão José Luis da Silva Rangel, pronunciado por ter ás 4 horas da tarde de domingo, 4 de Julho de 1866, em plena rua Villeta, nesta cidade, assassinado seu sogro João Carlos Otero.

« Foi esse um dos crimes que provocou a mais justa e profunda indignação, não só devido aos laços de familia que ligavam o assassino á sua victima, como porque o crime fôra revestido de circumstancias as mais compromettedoras dos sentimentos do criminoso.

Foi um assassinato premeditado com muitas horas, e quiçá com muitos dias de antecedencia, e perpetrado com o mais revoltante sangue frio.

« João Carlos Otero seguia tranquillamente o seu caminho quando foi inopidamente aggredido e morto a golpes de facão, com uma ferocidade inaudita, ficando horrivelmente mutilado, de fórma a poucas horas sobreviver.

« Foi, pois, um assassinato commettido nas circumstancias as mais horrorosas, e com tal sanha que de tantas pessoas que o presenciaram nenhuma se animou a correr em defesa da victima com receio de ser victima tambem. »

— No dia 29 do passado, ás 10 horas da noite, foi barbaramente assassinado na linha Marcolino Moura, da colonia D. Isabel, Julio Antonio da Silva Lima.

O cadaver foi encontrado no meio da estrada, apresentando 11 ferimentos de facão.

Ignora-se quem foi o autor de tão barbaro crime.

— Segundo noticia uma folha de Uruguayana, os directores e emprezarios da ferro carril de Uruguayana á Concordia desappareceram de repente, deixando 280 trabalhadores sem pão e sem trabalho.

Parece, accrescenta a mesma folha, que os desapparecidos deviam muito aos trabalhadores e por isso tomaram a resolução de dar ás de Villa Diogo.

Os trabalhadores burlados são todos italianos.

— Sob a epigraphe—Ferimentos—, encontramos no *Independente* de Bagé, de 16, o seguinte;

« Na madrugada de ante-hontem, ás 3 horas mais ou menos, o anspeçada Innocencio Nogueira, pertencente ao 5º regimento, e o cabo Gervasio, da banda de musica do mesmo corpo, por questões de ciumes em um baile, travaram-se de razões, resultando sahir este com oito punhaladas e aquelle com a cabeça quebrada.

« Percorreram cinco quadras brigando até que cahio em um portal que existe á rua Bento Gonçalves o cabo Gervasio, e nessa occasião o anspeçada tentou degolar o cabo, que devido á intervenção de uma mulher, não levou a cabo o seu intento.

« O anspeçada foi preso em flagrante e a autoridade tomou conhecimento do facto.

« O estado do cabo Gervasio é grave. »

— Suspendeu a sua publicação o *Eco do Alegrete*.

Minas Geraes

Até 25 de Dezembro era este o resultado conhecido da eleição senatorial:

Soares	10.235
Leopoldina	9 841
Cesario Alvim	9 765
Santa Helena	9 715
Fidelis Botelho	8.558
C. Affonso	8.329
Calmon	1.785

S. Paulo

Datas até 24 de Dezembro:

A fabrica de ferro de Ipanema arrecadou no mez passado 4 090$725.

Em igual época do anno passado havia arrecadado 5 450$804.

—No dia 21, ás 9 e 45 da noute, sobre o palacete do Dr. Raphael de Barros, á rua Alegre, cahio um raio que produzio um grande abalo em todo o edificio, estragando os commodos proximos a linha.

Felizmente, porém, além do susto, que rasparam os habitantes da casa em que estavam e os das contiguas a ella, nada mais houve.

—Em Taubaté morreu, em consequencia de uma mordedura de cobra, uma senhora sexagenaria.

E' o nono caso fatal no espaço de um mez!

— Diz o *Diario de Santos* de 22:

« Recebemos uma amostra de seda vegetal, descoberta em Taubaté pelo Sr. Marcolino José Vaz.

« E' um producto de admiravel fineza, com fibras muito delicadas e tenues, devendo se prestar magnificamente á fabricação de tecidos.

O Sr. Marcolino extrahio esta seda vegetal da vagem de uma arvore que mede pouco mais de 2 metros de altura.

— No dia 19 cahio sobre a cidade de Rezende uma copiosa chuva de pedras, que produzio bastantes estragos na lavoura.

Rio de Janeiro

Datas até 25 de Dezembro.

Escreveram de Cannes ao *Jornal do Commercio* sobre a Viagem Imperial:

« Na manhã seguinte (29), depois de receberem algumas visitas Suas Magestades foram visitar a nova cathedral, acompanhados do principe de Saxe Coburgo, de seu neto, dos Srs. Viscondes de Nioac e de Carapebús e de muitas senhoras. O Sr. Errard, architecto e inspector dos trabalhos, que recebeu os Augustos viajantes, deu-lhes numerosas informações sobre o magnifico monumento.

A's 2 horas Suas Magestades retiraram-se d'alli e se dirigiram para o jardim zoologico, onde os esperava o Sr. Weil, director do bello estabelecimento de acclimaturas de Long-Champ.

A's 4 horas regressaram Suas Magestades para o hotel.

Chegou a Marselha o Dr. Charcot, chamado pelo Visconde de Motta Maia, o qual, receiando sempre as consequencias das fadigas da viagem, quiz mais uma vez ouvir o autorisado parecer do grande medico francez.

Depois de conferenciarem, aconselharam ambos a Sua Magestade que desistisse da viagem á Africa, por causa do inevitavel cansaço e da falta de bons estabelecimentos balnearios, pelo que se veria privado das duchas, que lhe são indispensaveis.

Uma das causas que mais influiram na deliberação dos medicos foi o estado sanitario no Egypto. Penalisou-se com isto o Imperador, que, activo como é, só a custo se sujeita a um prolongado repouso; mas, cordato sempre, sujeitou-se á prudente deliberação.

Ficou, pois, assentado que voltará para Cannes no dia 3 de Dezembro

No dia 30 o Imperador visitou o observatorio e os museus de esculptura e de pintura.

O Barão de Itajubá e o Dr. Corrêa partiram este para a Italia e aquelle para Pariz.

No dia 1 do corrente o Imperador, acompanhado dos Srs. Viscondes de Nioac e da Motta Maia visitou, do meio dia ás 2 horas da tarde, os vastos estaleiros que a sociedade des Forges et Chantiers tem em Montepeuti; e onde foi recebido pelo presidente do conselho administrativo da sociedade, o Sr. Bébic, director Lemoine, engenheiro chefe Arsel e muitos outros engenheiros.

A visita foi minuciosa e alguns trabalhos muito interessantes foram feitos á sua vista.

Entrando depois no carro, o Imperador foi assistir, á pequena distancia d'alli, a uma experiencia similando um salvamento em caso de incendio, por meio de um elevador muito engenhoso, com o qual se consegue fazer chegar aos andares superiores de qualquer predio, uma corda que estabelece uma communicação d'aquellas alturas para o solo. Este apparelho, inventado pelo Sr. Chaine, antigo sargento de bombeiros e construido pela casa Bérard, agradou muito a Sua Magestade.

D'alli dirigio-se o Imperador para Notre Dame de la Garde, e, depois de haver visitado o santuario, foi ao observatorio da Vigia, que é construido ao lado da capella, está sob a direcção do Sr. Sannière, e dá conhecimento da apparição dos navios no horisonte.

A's 4 horas regressou Sua Magestade para o hotel, e ás 9 da noite, acompanhado ainda pelo seu camarista e pelo seu medico, foi assistir á sessão da Socidade de Geographia, onde se sentou na cadeira presidencial, tendo aos seus lados os Srs. Julio Carlos Roux, presidente, Delibes, vice-presidente, e Armand, secretario geral.

A's 10 e meia horas regressou para o hotel.

No dia 2, o Imperador mandou pedir que se rezasse na igreja de S. Vicente de Paulo uma missa « por si e pelo seu povo », visto ser o dia de seu sexagenario segundo anniversario natalicio. A 11, Suas Magestades com todo o seu sequito chegaram ao templo e tomaram lugar no côro.

Quando acabou o officio divino, a igreja estava completamente cheia de gente e que, tendo sabido que os Augustos Viajantes alli se achavam, quiz vel-os e saudal-os. A' sahida, Suas Magestades foram acompanhadas até ao carro pelo Revd. Charlois, primeiro vigario, substituto do cura Vidal, que se achava doente; e quando appareceram á porta da igreja, todas as pessoas presentes, e eram numerosissimas, se descobriram respeitosamente.

No correr do dia, o Imperador recebeu a visita do Barão de Arinos, que fôra a Marselha para cumprimental-o no dia do seu anniversario natalicio.

Foi tambem saudado verbalmente pelo ministro dos Estados Unidos em Roma, que então se achava em Marselha, e durante o dia recebeu numerosos telegrammas da imprensa e de diversas côrtes da Europa. Foram sem conta os magnificos ramos remettidos a S. M. a Imperatriz.

A's 3 horas o Imperador foi á Sociedade de Esgrima, acompanhado de seu neto, do principe de Saxe Coburgo e do referido Sr. Augst. Estavam alli os generaes de Brécourt, Broussenard e Renadot, os coroneis Poymorin e Poussand au Courbet e outros officiaes distinctos.

Tomaram parte no assalto os mais afamados professores e mais distinctos amadores.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

MUTILADO

INTERIOR

Caso grave

(Da *Gazeta de Noticias*)

O Sr. Dr. Gusmão, 3º delegado de policia, no longo e minucioso inquerito que abrio sobre o apparecimento na circulação de notas já recolhidas, e no qual teve mais uma occasião de pôr em pratica a sua actividade e reconhecida intelligencia, terminou-o com o seguinte relatorio :

« Constando ao Exm. Sr. desembargador chefe de policia que o portuguez José Soares do Amaral, negociante estabelecido na cidade do Recife, em Pernambuco, lograra trocar na Caixa da Amortisação diversas notas já resgatadas pela Thesouraria do Ceará, e que tinham sido por aquelle individuo retiradas do vapor *Bahia*, naufragado ao norte d'aquella provincia, ordenou-me que trouxesse sob vigilancia Amaral e empregasse meios tendentes a descobrir se aquelle individuo ainda possuia, como era de presumir possuisse, mais algumas notas das mencionadas que eram da quantia de 5$000 ; e bem assim a evitar que elle as introduzisse na circulação.

No dia 7 do corrente mez, seria 1 hora da tarde, José Soares do Amaral, dirigio-se á Caixa da Amortisação, e quando na secção do papel-moeda procurava trocar uma porção de notas que trazia e que pareciam evidentemente resgatadas, foi por mim preso e conduzido para a repartição da policia, onde fiz lavrar o auto de fls., apprehendendo as notas que elle tinha em seu poder, bem como algumas das que anteriormente houvera trocado na Caixa da Amortisação.

Dei, acto continuo, busca em um dos quartos da casa n. 37 da rua do Senador Vergueiro, onde residia Soares do Amaral, e ahi apprehendi dous exemplares da *Gazeta de Noticias*, que pareciam recentemente comprados, pois apresentavam a forma que soem trazer ao sahirem da typographia, datada de 18 de Novembro, e nos quaes vêm desenvolvidamente noticia de uma diligencia com relação a notas falsas, recentemente effectuada n'esta côrte; apprehendendo tambem tres cartas dirigidas do Recife a José Soares do Amaral, duas pela casa Soares do Amaral & Irmão e uma por José Maria Carneiro da Cunha, cartas que muita luz espargem sobre o assumpto a que concerne o presente inquerito e para os quaes respeitosamente convido a preciosa attenção do meritissimo juiz e do Illm. Sr. Dr. promotor publico.

As notas apprehendidas, quér algumas das que se encontrou em poder de Soares do Amaral, quér as que foram trocadas na Caixa da Amortisação e que tinham o valor de 5$000 e 2$000, submettidas a exame verificou-se que já tinham sido resgatadas pela Thesouraria do Ceará, tendo sido o respectivo carimbo de inutilisação *cuidadosamente apagado por meio de reagentes chimicos e de raspadeira.*

Pela informação de fls. se acha provado que das Thesourarias do Maranhão, Ceará e Parahyba, vinham remettidas á caixa da Amortisação, a bordo do vapor *Bahia*, diversas notas já resgatadas do valor de 10$, 5$, 2$, 1$ e 500 rs, importando todas em 84:069$; essas notas, como de costume, vinham dentro de caixas de lata completamente soldadas em todas as suas juncturas, e que eram resguardadas por caixas de madeira perfeitamente pregadas, cintadas e lacradas.

Concluindo se pelas cartas de fls. que a casa de Soares do Amaral & Irmão, em Pernambuco, fazia frequentes remessas das notas em questão a José Soares do Amaral, nesta côrte, julgou-se de bom conselho evitar a recepção dessas notas por aquelle individuo, ou por qualquer outro que figurasse como intermediario : o Exm. Sr. desembargador chefe de policia officiou á Companhia Brasileira de Navegação a Vapor para que nenhuma remessa de dinheiro feita pela casa Soares do Amaral & Irmão, de Pernambuco, fosse entregue a seu destinatario sem ser em presença da policia, que deveria ser prévìamente prevenida. Essa medida produzio bons effeitos.

De facto, entrado do norte o vapor *Manáos*, no dia 9 do corrente, teve-se aviso de que por elle viera um pacote contendo a quantia de 7:000$000 enviada por Soares do Amaral & Irmão, de Pernambuco, a Xavier de Simas & Irmão, negociantes n'esta côrte e estabelecidos á rua da Quitanda n. 42.

Convidados pela companhia a receber a alludida quantia, Xavier de Simas & Irmão a isso se negaram ; pelo que foi exhibido na policia o mencionado pacote, presente Antonio Xavier de Simas, membro d'aquella firma, que declarou ter repugnancia em recebel-o, visto ter sido preso José Soares do Amaral, por causa de uma *questão de notas* ; e que além d'isso não tinha o respectivo conhecimento para effectuar o recebimento do mesmo.

Aberto o pacote (fls.), dentro d'elle foram encontradas 1,400 notas de 5$, apresentando signaes evidentes do carimbo de resgate inutilisado por meio de raspadeira, exhalando as notas um cheiro desagradabilissimo, sem duvida dos reagentes chimicos empregados na inutilisação ; esse cheiro era identico ao que se desprendia das notas apprehendidas em poder de José Soares do Amaral e das que elle trocara na Caixa da Amortização, de tal sorte que tornava-se evidente terem todas soffrido a acção da mesma substancia chimica.

Achando-me no escriptorio da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, á rua do General Camara n. 10, notei que entre os diversos pacotes contendo dinheiro, remettidos a pessoas d'esta côrte, um existia de que se desprendia um cheiro identico ao que exhalavam as notas apprehendidas, pacote esse que remettido de Pernambuco por Benvindes Gonçalves da Rocha a Zenha Ramos & C., dei noticia d'esse facto, que me pareceu suspeito, ao Exm. Sr. desembargador chefe de policia da côrte, que officiou ao gerente da Companhia de Navegação a Vapor para que exhibisse na policia o mencionado pacote, que aberto por mim em presença do representante da companhia, de Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, socio da firma Zenha Ramos & C. e de José Soares do Amaral, verificou-se que elle encerrava 953 notas de 5$, que foram reconhecidas por José Soares do Amaral como pertencente ao numero das por elle salvas do vapor *Bahia*, principalmente por que dizia Amaral (fls.) ellas exhalavam o cheiro da substancia por elle empregada na lavagem e desinfecção das notas encontradas n'aquelle vapor. Esse pacote se achava lacrado e sobre o lacre lia-se distinctamente Bernardes & Irmão, Pernambuco.

Antonio Ferreira Ramos Robrinho, socio da firma Zenha Ramos & C., negou se a receber o pacote (fls.), dizendo que não tinham recebido aviso algum do remettente, a quem não conheciam. Pelo telegramma a fls., do Exm. Sr. chefe de policia de Pernambuco, verifica-se que o remettente Benvindes Gonçalves da Rocha não existe, e que o pacote em questão fôra despachado por Fortunato Amaral, irmão de José Soares do Amaral, abusando do carimbo de Bernardes & Irmão. Fortunato, procurado por aquella autoridade, não foi encontrado.

As notas apprehendidas manifestam logo á primeira inspecção ocular, que não foram attingidas pela agua do mar, isto quando consideradas em frente ás notas não resgatadas tambem retiradas de bordo do vapor *Bahia* pelo indiciado e tambem por este trocadas na Caixa de Amortização; estas estão ennegrecidas e dilaceradas, ao passo que aquellas se acham inteiras e apresentam a côr primitiva, ainda que ligeiramente modificada, sem duvida, pela lavagem e raspagem a que foram submettidas pelo indiciado. O facto de terem sido aquellas notas (as não resgatadas) attingidas pela agua do mar, e estas (as resgatadas) não, explica-se facilmente : As notas que tinham curso e que pertenciam a particulares, vinham dentro de cofre de ferro, que, sendo, como foi, desparafusado apresentaria orificios que necessariamente dariam ingresso a agua salgada : as notas resgatadas, porém, vinham dentro de caixas de lata, soldadas em todas suas juncturas e encerradas em caixas de madeira perfeitamente pregadas; e portanto, quando se désse a hypothese de penetrar agua n'estas por qualquer orificio, ainda assim permaneceriam immunes pela caixa de lata, que as encerrava. Dado, portanto, mas, não concedido, que o carimbo de inutilisação não tivesse sido apagado por meio de reagentes chimicos e raspadeira, como ficou provado pelo exame a fls., ficat ambem excluida a hypothese de o ter sido pela acção d'agua do mar.

José Soares do Amaral, em seu primeiro interrogatorio disse que, tendo arrematado o vapor *Bahia*, naufragado nas proximidades de Pernambuco, com tudo que dentro do mesmo vapor fosse encontrado, logrou salvar grande quantidade de notas que dentro do dito vapor foram encontradas, notas que se achando muito avariadas e algumas até dilaceradas, foram submettidas por elle a lavagem e preparos tendentes a tornal-as aptas á circulação; que parte d'estas notas foi por elle trazida para esta corte afim de trocar, ficando grande porção das mesmas em Pernambuco, entregues a seu irmão João Soares do Amaral, que ficou incumbido de limpal-as e lh'as enviar para esta corte, o que aquelle tinha cumprido fielmente, tanto assim que ha pouco tempo lhe enviara uma remessa ; confessou tambem que José Maria Carneiro da Cunha era seu interessado no negocio das notas, e que se esse individuo na carta de fls. a fls. pedia-lhe segredo com relação a sua co-participação em tal negocio, era porque não convinha que se soubesse se José Maria no mesmo ganhava ou perdia. A má fé com que José Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, João Soares do Amaral e Fortunato Soares do Amaral procederam na pratica do facto, que faz objecto do presente inquerito, se deduz claramente das cartas a fls., duas dirigidas por Soares do Amaral & Irmãos e uma por José Maria Carneiro da Cunha : este revela claramente sua coparticipação e interesse na introducção das notas; o que tambem aquelles manifestam ainda que de um modo um tanto velado ; e bem assim pela circumstancia de sempre se esforçarem (cartas a fl.) para que as remessas das notas a José Soares do Amaral, de Pernambuco para esta corte, fossem feitas figurando em Pernambuco, um terceiro como remettente, e nesta corte outro, que não Amaral como destinatario.

Na primeira remessa figura como destinatario Antonio Xavier de Simas; da segunda, Xavier de Simas & Irmão; na terceira, Zenha Ramos & C., sendo remettente Benvindes Gonçalves da Rocha, pessoa cuja existencia é desconhecida em Pernambuco ; e nas duas primeiras (carta a fls.) figuram Soares do Amaral & Irmão, como remettentes, foi porque Victorino Simas, negociante em Pernambuco, negou-se, indignado, a representar o papel de remettente simulado.

Soares do Amaral & Irmão, na carta a fls., fazendo allusão a recusa de Victorino, dizem a José Soares do Amaral—*mudamos de opinião, e vai segura a remessa em nosso nome, porque certos segredos nada valem.*

Na carta a fls... dirigida por José Maria Carneiro da Cunha a José Soares do Amaral, aquelle diz : Já disse ao João e ao José Pereira que não propaguem que eu sou seu socio, porque havendo diversas opiniões acerca de dinheiros remettidos de uma thesouraria para outra, convém que não se saiba que eu recebi qualquer dinheiro, porquanto eu mais facilmente irei passando o dinheiro mais estragado e assim evitaremos qualquer chicana por parte dos fiscaes e outros empregados da fazenda, *pois alguns dizem que o dinheiro do governo uma vez encontrado, não poderá pertencer a pessoa alguma.*

Solicitamos a preciosa attenção do meritissimo juiz e Dr. promotor publico para a interpretação que Amaral dava em seu terceiro interrogatorio a diversos periodos da mencionada carta : as contradicções em que frequentemente incide, patenteiam a toda a luz sua culpabilidade e a dos diversos co-réos.

Nestas circumstancias, me parece que José Soares do Amaral, João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha devem ser processados como incursos nas penas do art. 9º da lei de 3 de Outubro de 1833 ; artigo esse que pune não só os que fabricam notas, como tambem áquelles que as falsificam, isto é, que fazem em *notas verdadeiras* qualquer *alteração* da qual resulte a do seu sentido, na linguagem da 2ª alinea do art. 167 do codigo criminal, reproduzido com poucas variantes em sua 1ª e 2ª alineas pelo art. 9º citado ; e os que dolosamente introduzem notas falsas e falsificadas.

Que a falsificação se realisou é incontestavel ; porquanto extinguindo os indiciados, como o fizeram, o carimbo inutilisador, que avisava ao publico que as alludidas notas não mais podiam circular, fizeram uma alteração nas mesmas, da qual resultou a do seu sentido.

Que depois de as haverem falsificado as introduziram em circulação é o que está patente das cartas a fls., além dos depoimentos de fls. a fls.

Na fórma do art. 13 § 2º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 e 29 do regulamento n. 4824 de 22 de Novembro de 1871 requisito do Exm. Sr. juiz do 8º districto criminal a prisão preventiva dos indiciados João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, residentes na cidade do Recife, em Pernambuco.

Remetta-se o presente inquerito ao Illm. Sr. Dr. promotor publico por intermedio do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 8º districto criminal.

Continuo em averiguações.—Rio, 20 de Dezembro de 1887.—Dr. João Manoel Carlos de Gusmão.

—

O Sr. Dr. juiz de direito do 8º districto criminal, á vista do inquerito, expedio carta precatoria ás justiças da capital da provincia de Pernambuco, para a prisão de João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, alli residentes, como cumplices de José Soares do Amaral, que foi preso nesta côrte e hontem foi removido do deposito da policia para a Casa de Detenção.

—

O Sr. desembargador chefe de policia, á requisição do Sr. Dr. 3º delegado, expedio telegramma para Pernambuco, pedindo as alludidas prisões, que foram hontem alli effectuadas.

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

VI

Cópia de outra do mesmo irmão Joseph que escreveu em este mesmo tempo

A paz e amor de Nosso Senhor Jesus Christo seja sempre em nossos corações. Amen

Como quer que poucas vezes aconteçam cousas dignas de notar, Rev. em Christo Padre, é difficil achar sempre cousas novas que se escrevam, e repetir o mesmo muitas vezes gera fastio; mas com tudo tratarei brevemente o que se passa.

Procedemos pela mesma ordem que em outras se ha dito, em a doutrina e solicitos exercicios, ensinam-se todos os que vêm á igreja de sua vontade, aos que nós outros trazemos por força baptisam-se os innocentes que seus pais offerecem, dos quaes alguns deixada a morte se partem á vida, e porventura que esse é o maior fructo que desta ainda se pode colher, o qual não é pequeno, pois que nascendo como rosas de espinhos regenerados pela agua do baptismo são admittidos em as moradas eternas, porque não sómente os grandes, homens e mulheres, não dão fructo não se querendo applicar á fé e doutrina christã, mas ainda os mesmos muchachos que quasi criamos a nossos peitos com o leite da doutrina christã, depois de serem já bem instruidos seguem a seus pais primeiro em habitação e depois em os costumes, porque os dias passados, apartando se alguns destes a outras moradas, levam comsigo dos moços, e agora a maior parte dos que ficavam se mudou a outro lugar, onde possa viver livremente como soia, aos pais necessariamente hão de imitar os filhos assim divisos, nem se podem ensinar, nem elles mais o desejam, e ainda sobretudo ha quem queira ser ensinado. E se muitas vezes não viessem á igreja alguns escravos de portuguezes que aqui veem, tocar se-hia a campanha por demais, e não haveria nenhum dos indios que se ensinasse. De maneira que os meninos que dantes aprendiam andam de cá para lá, e não sómente não aprendem nada de novo, mas antes perdem o já aprendido ; mas não é isso maravilha, porque quasi é natural destes indios nunca morar em um lugar certo, senão que depois de haver aqui vivido algum tempo se passam a outro lugar e d'ahi a outro. Alguns dos que vivem em o campo em suas fazendas os dias de festa vêm ás missas.

Alguns se passam desta vida (e bem, segundo cremos) confessados primeiro e chamando sempre o nome de Jesus, principalmente um moço de doze annos dos que ensinamos em a escola, o qual, depois de uma longa enfermidade, chegando a ultima hora, nos mandou chamar para se confessar, e d'ahi a tres dias morreu deixando nos grandes signaes de sua fé, porque nunca deixava de invocar a Jesu, maxime já no fim, e assim uma vez antes de cantar o gallo nos mandou chamar; fomol-o a visitar, e ouvimol-o ainda no caminho que estava gritando a Nosso Senhor, e depois que entramos pedia-nos com muita instancia que lhe dissessemos as orações, o que elle fazia e em sua lingua dizia estas e outras e outras semelhantes cousas :—Senhor Jesu Christo Nosso, sois Senhor da vida e de todas as cousas, ajudai-me.—E assim chegando a manhã, sem nenhum trabalho deu o espirito a Christo. Outro de dez, ou doze annos, chegando ao ultimo artigo disse :—Já tenho mui bôas e formosas vestiduras —, e d'ahi a pouco expirou. Tambem algumas velhas depois de baptizadas se passaram desta vida.

Antes do dia de Nascimento do Senhor procuramos que se confessassem, o qual fizeram muitas mulheres e alguns homens, os quaes diligentemente examinamos em as cousas da fé e o que toca aos artigos da fé, *scilicet*, ao conhecimento da Santissima Trindade e aos mysterios da vida de Christo que a igreja celebra, e que saibam quando lhe for perguntado dar conta destas cousas, o qual temos em mais que saber as orações de memoria, ainda que nisto se põe muito cuidado e diligencia, porque duas vezes cada dia se lhes ensina na igreja; a nenhum baptisamos senão assim instruido, e ainda depois da confissão lhes pedimos conta dessas cousas, a qual muitos, maxime das mulheres, dão tão bem que não ha duvida senão que levam vantagem a muitos nascidos de pais christãos, de maneira que muitos são assás aptos para receber o Santissimo Sacramento da Eucharistia, principalmente dos que chamam Carijós, dos quaes muitos se ajuntaram aqui por amor de nossa doutrina : em estes reluz mais fervor e promptidão ás cousas divinas, e são muito mais appareihados para toda as cousas que estes com quem vivemos, os quaes não por ignorancia, porque assás capacidade de juiso ha em elles, senão por malicia e pelo longo costume que têm em os males, se deixam de chegar á fé.

Alguns velhos que não podem saber as orações de memoria, como em os demais não tenham impedimento, e entendam o que toda aos artigos da fé, se recebem ao baptismo. Assim que um já de dias catechumeno, pedindo mui instantemente que o baptisassem, não sómente elle trabalhou em aprender o necessario, mas tambem sua mulher velha, a qual, ainda que muitas vezes a ensinavamos, quasi nada podia aprender. Um domingo em a igreja, diante de todos, antes de o baptizar, o examinamos, e elle respondeu a cada questão mui bem, e com muito fervor, de maneira que nos deu muita consolação; depois disto o baptizamos e casamos. Em este mesmo tempo do nascimento do Senhor se confessaram e commungaram muitas mulheres das mestiças com muita devoção, o qual em outros tempos muitas vezes fazem.

O 1º de Novembro nos passamos e entramos com procissão em nossa igreja nova, feita com os trabalhos dos irmãos, maiormente com suor do padre Affonso Braz, e ao seguinte dia dos finados trouxeram as mulheres suas offertas á igreja é como o costume dos christãos.

Assim que trabalhamos quanto podemos em os doutrinar, procurando de os apartar de seus antigos costumes, alguns crêem, a maior parte ainda permanece nelles, ainda que todos dizem que crêem em Deus, porque nenhum delles ha que não diga que crê e dêm nossa fé, se concordassem as obras com as palavras, o Senhor, de quem todo bem mana, lhes dará graça, para que tornando em si se tornem a seu pai, do qual tanto tempo ha que se apartaram dissipando sua substancia.

Nós outros todos estamos bem, procedemos conforme as constituições em a via do Senhor, guiando-nos o padre Luiz da Grã, o qual os dias passados teve uma grave enfermidade, porque se lhe fizeram umas postemas em os peitos, com perigo da vida. Mas nem por isso deixava de dizer as orações frequentemente, ensinando uns e outros, e o que é mais, indo-se ao mar entre os portuguezes, d'aqui a dez leguas por bosques mui asperos, onde esteve algum tempo pregando, e tornando a nós outros, não sómente não cresceram as postemas, como temiamos, mas ainda parece que quiz o Senhor usar desta mezinha para se sarar.

Tambem o irmão Gregorio Serrão teve umas aguas febres, mas como quer que falta a mezinha corporal e terrena, superabunda a celestial, com a qual se curam as enfermidades ainda que perigosas, assim que em breve convalesceu e se foi para suas ovelhas, que estão em Jaraibatiba, duas leguas d'aqui, com outro irmão interprete, e cada sabbado vai d'aqui um dos sacerdotes a lhes dizer missa.

Tambem visitamos outros lugares de portuguezes e indios, semeiando em todas as partes a palavra de Deus, a qual para que dê fructo abundante, roguem nossos irmãos continuamente a Nosso Senhor, e tenham assidua memoria de nós outros, para que não deixemos de semear, porque em seu tempo colheremos.

Em Piratininga e casa de S. Paulo da Companhia de Jesus em o fim de Dezembro 1556.

Minimus Societatis Jesu Joseph.

VII

Letras quadrimestres de Setembro até o fim de Dezembro de 1556. Do Brazil 1 de Janeiro até Maio de 1557, 1ª via.

Em as cartas passadas escrevi brevemente o que se offerecia, agora em poucas palavras o que occorre : guarda-se a mesma ordem de doutrina que antes aqui e em Jaraibatiba e peculiar cuidado acerca da instituição dos meninos, dos quaes alguns perseveram, outros se mudam com seus pais a outras moradas, aonde socego, o que parece haver de produzir fructo, porque como dos pais, ou nenhuma ou mui pequena esperança haja (porque não faltam alguns que queiram seguir os costumes dos christãos,) tudo se converte em os filhos, dos quaes alguns innocentes se vão para o Senhor, os outros que são mais grandes, se instruem e ensinam sempre diligentemente em a fé. Assim que insistimos com continuos sermões aqui e em outros lugares ao derredor; agora é ido o padre Luiz da Grã ao mar a ensinar os escravos dos portuguezes e pregar aos senhores, aonde sem cessar os ensina, colhendo muito fructo de confissões, e admoestações, maxime dos escravos, com os quaes principalmente entende, aos quaes quasi todos traz a confissão, ensinando-lhes os rudimentos da fé de que carecem, movem-se elles a isto com grande fervor e devoção, e alguns delles ha que sabem dar melhor conta das cousas, que tocam á fé, que os mesmos senhores.

Baptisamos todos os pequenos e algumas moças, as quaes, depois que crescerem, possam casar aos moços que se ensinam em a escola. Um desses catechumenos pedio-nos uma destas moças christãs por mulher, negamos-lh'a, porque elle já tinha outra, e filhos della, e não tinha nenhum apparelho para se poder baptisar. Mas elle (como teem por costume) foi-se ao irmão da moça, pedio-lh'a e houve-a, a qual depois que esteve com elle sete ou oito dias, reprehendida por nós outros, arrependida se apartou delle, e sahio-se de casa para nunca mais tornar a elle. Elle, tomando-a por força, a trosquiou, e como não quizesse consentir, com suasma vontade, a queimou e lhe fez muitas chagas, a qual deitando o de si se acolheu á casa de um christão, ou uns christãos querendo antes morrer que consentir em o peccado, e como elle quizesse tirar e levar por força, acudimos nós outros esforçando-a a que estivesse firme, e reprehendendo ao outro, porque queria ter por manceba esta que era já baptisada, tendo já elle outra mulher, e não sendo christão, vencido com nossas palavras se foi e depois nos ameaçou que nos havia de matar ; a moça tomou-lhe tanto aborrecimento que o fez cessar de seu damnado proposito e vontade.

E não sómente este, mas tambem outros dos catechumenos nos ameaçaram com a morte ; mas não são para tanto, que perfeiçoem taes obras. Nós outros apparelhados para tudo o que vier, tendo o Senhor por defensor, nada tememos. E elles amansando sua ira nos mostram amor e nos fazem esmolas de suas fructas.

A maior parte destes (como em as passadas disse) fez outras moradas não longe daqui, onde agora vivem, porque *ultra* de elles não se moverem nada ás cousas divinas, persuadio-se-lhes agora uma diabolica imaginação, que esta igreja é feita para sua destruição, em a qual os possamos encerrar e ahi, ajudando-nos dos portuguezes, matar aos que não são baptisados e aos já baptisados fazer nossos escravos ; isto mesmo lhe dizem outros indios, *scilicet*, que os ensinamos para que a elles, filhos e mulheres façamos captivos, e são ellas de tal naturaleza e condição que mais crêem a qualquer mentira dos seus, que a quanto lhes pregamos, e si lhes diz isto algum de seus feiticeiros a que chamam Pagés, nenhuma cousa teem por mais verdadeira ainda que destes nenhum ousa a vir aqui sinão occultamente, porque os reprehendemos mui gravemente.

Pelo sertão anda agora um ao qual todos seguem e veneram como a um grande santo e dam lhe quanto teem, porque si isto não fazem crêem que elle com seus espiritos os matará logo. Este, mettendo fumo pela bocca aos outros lhes dá seu espirito, e faz seus semelhantes, aonde quer que vai o seguem todos, e andam de cá para lá, deixando suas proprias casas. Comtudo alguns dos mesmos indios o teem por mentiroso, como nos disseram de dous cathecumenos, que daqui foram, em cuja casa o santo com os seus não ousou entrar. Diz elle que ha de passar por aqui a guerra aos contrarios, e que da tornada ha de destruir esta igreja cuja fama já anda por todo o sertão, do qual nenhum medo temos, sinão ella desta maneira quer ser temido dos seus.

Porque se offereceu fazer menção dos contrarios direi algumas cousas não fora do proposito. Veio poucos dias ha grande copia delles, e combatendo um lugar de portuguezes, o roubou, acolheram-se á fortaleza sete ou oito portuguezes que se acharam presentes, e como quizessem entrar com elles os inimigos foram mortos muitos delles, por outra parte accommetteram uma casa onde estavan dous christãos e saltando como simios em o telhado, derribando as telhas os tomaram por força e levaram com muitos dos escravos e demais presa.

Não muito depois se seguio uma peste de que morreu grande numero dos contrarios, tiravam os mortos de casa e deitavam-n'os ás onças, as quaes de noite vinham e os comiam. Desta maneira os castigou a dextra do Senhor, e depois indo a elles os portuguezes em navios tomaram mais de 50 que estavam fazendo grandes festas com muito vinho e cantos sobre a morte dos dous portuguezes christãos que já tinham comido. Depois de tornados ao porto sentenciaram dous á forca, os quaes o pastor que tem as vezes de bispo pouco ha defunto, que pouco antes tinha chegado, consolou e instruio em a fé (porque não estava presente nenhum de nossos irmãos,) e assim recebido o baptismo chamando sempre o nome de Jesu foram enforcados.

Torno aos nossos, os quaes estão divididos em tres habitações, para que possam livremente beber, porque este costume de beber, ou por melhor dizer naturaleza mui difficultosamente se lhes ha de extirpar, o qual permanecendo nem se poderá plantar a fé de Christo.

Aconteceu pouco ha em uma d'ellas uma veronica, ou por melhor dizer diabolica façanha. Convidava um a seu irmão mais moço que fosse a seguir e acabar aquelle grande feiticeiro que anda pelo sertão, este outro, que já era catechumeno tendo aquillo por mentira não quiz ir, pelo qual se indignou muito seu irmão. E assim achada occasião em anoitecendo, depois de haver bebido começou a pelejar com seu irmão, e tomando um manchil o ferio muito mal e dando lhe tres feridas, o deixou meio morto, por isso a mãi d'elles já catechumena começou a pelejar mui gravemente com uma nora mulher do que ferira, a qual cuidava haver sido causa desta discordia, poz-se em meio d'ellas um mancebo para a desa-partar, mas a velha tomando duas frechas l'h'as metteu pelo estomago, e deu a elle em terra, o qual ao canto do gallo expirou. Depois disto tomando um tição em a mão deu a fugir, mas não foi muito adiante, que logo não tornou a seus filhos dizendo-lhes que não a deixassem estar muito tempo solicita e triste, mas que logo a matassem. Ao dia seguinte seu filho mais velho que tinha ferido ao outro, fez uma cova para enterrar o morto e tomando a sua mãi pela mão, lhe deitou uma corda ao pescoço e a enforcou e enterrou e a poz em cima d'ella, ao que ella tinha morto. Nenhum de todo o povo lhe impedio, não fallou uma só palavra, porque assim sabem vingar os semelhantes homicidios porque não façam guerra aos parentes do morto e se comam uns aos outros.

Ao outro dia nós fomos lá mui depressa, para curar o ferido e apparelhal o para o baptismo, e encontrando-o em o caminho, que o traziam a nós outros para que o curassemos, nos tornamos, curamos-lhe as feridas até o sarar, e entretanto para remediar as chagas de sua alma o instruimos em os rudimentos da fé. Aprendeu elle de boa vontade boa parte, e determina d'aqui adiante viver segundo o que Deus manda, de maneira que por mui fera que seja a sua naturaleza, trabalharemos com todo cuidado pela domar, pois não estão cerradas aquellas entranhas de misericordia, em as quaes visitou o Senhor nascendo do alto, para que tambem a estes abra caminho para entrar em o tabernaculo do Senhor.

Em Jaraibatiba se ensinam pela mesma ordem, onde alguns innocentes baptisados se passam ao Senhor, em a doutrina dos outros se tem diligente cuidado, e peculiar em a instrucção dos meninos, mas tambem estes se dividiram em tres moradas, onde não se podem ensinar com tanta facilidade.

Não me pareceu bem calar uma cousa, que fez um destes já baptisado. Não ha dias que uns castelhanos d'aquelles que moram em a cidade de Paraguay, da qual em as passadas se fez menção, não podendo soffrer a malicia e soberba destes indios, que já em diversos tempos teem morto muitos christãos, os accommetteram e destruiram tres aldeias matando alguns, e captivando os outros com mulheres e filhos, e tornaram-se por rogos de alguns portuguezes, que em aquella sazão andavam pelo sertão, mas ameaçado e determinado de tornar a destruir esta brava nação. Por esta causa os indios mui anojados, vendo que não se podem vingar dos castelhanos, tornam-se aos portuguezes, os quaes dizem que todos são uns e assim roubaram cinco ou seis que andavam entre elles em diversos lugares, e agora novamente mataram um ao qual despindo arrastaram pelo campo, e deitaram em um bosque, e accommettendo um seu companheiro não o puderam matar, mas roubaram n'o tomando-lhe os escravos e quanto trazia. A estes acompanhava um indio já baptisado dos que se ensinam em Jaraibatiba, e vendo uma imagem mui formosa de Nossa Senhora em mãos dos ladrões, arremetteu com elles pondo-se a perigo da vida e tomou-lh'a das mãos, e guardou-a, e não somente em isto se mostrou sua fé, mas tambem em outras cousas, sendo deshonrado e injuriado dos seus, que lhe chamam escravo dos portuguezes. Se disto nascer alguma discordia entre os indios e christãos não seja pequeno impedimento para a doutrina e conversão d'elles, mas por agora não se ha procedido com o negocio mais adiante.

Pouco ha que o padre Luiz da Grã recebeu um irmão interprete que dá boas mostras de si. Todos estamos bem e louvores ao Senhor, o qual nos deu graça e fortaleza interior, para que com nenhuma adversidade nos apartemos da conversão destes para o qual não será pequena ajuda a destruição de nossos irmãos. Em Piratininga e casa de S. Paulo da Companhia de Jesus, em o fim de Abril de 1557.

Minimus Societatis Jesu Joseph.

VIII

Copia de uma carta que escreveu o irmão José ao Padre geral, de S. Vicente ao ultimo de Maio de 1560.

A paz de Christo seja comnosco.

Pelas tuas cartas, que a pouco nos chegaram ás mãos, vimos, Reverendo em Christo Padre, que desejas (para se satisfazer á devoção e desejos de muitos) que escrevamos acerca das cousas que aqui haja dignas de admiração ou desconhecidas nessa parte do mundo. Conformando-me com tão salutar mandado, cumprirei diligentemente, quanto me for possivel, a prescripta obrigação.

Em primeiro lugar certamente (o que fiz de passagem nas anteriores cartas) direi que esta parte do Brazil, chamada *S. Vicente*, dista da Equinocial vinte e tres gráos e meio medidos de Nordeste á Sudoeste, na direcção do Sul, na qual a razão da approximação e do afastamento do sol, o curso dos astros, as declinações das sombras, e como se fazem as diminuições e crescimentos da lua, não me é facil explicar ; por isso não tocarei nessas cousas, nem vejo nellas razão para que sejam differentes do que ahi se observa. Na divisão porém das partes do anno é cousa inteiramente diversa: são na verdade de tal maneira confusa, que não se podem facilmente distinguir, nem marcar-se o tempo certo da primavera e do inverno ; o sol faz o seu curso com uma certa temperatura constante, de maneira que nem o inverno é demasiado rigoroso, nem o verão incommoda pelo calor ; em nenhuma quadra do anno faltam os aguadeiros, pois de quatro em quatro, de tres em tres ou de dous em dous dias, uns por outros, alternativamente, se succedem a chuva e o sol ; costuma comtudo em alguns annos cerrar-se o céo, e escassearem as chuvas, de tal modo que os campos se tornam estéreis e não dão os costumados fructos, não tanto pela força do calor, que não é excessivo, como pela carencia da agua ; algumas vezes tambem pela muita abundancia de chuvas apodrecem as raizes que temos para alimento. Os trovões ao contrario fazem tão grande estampido, que causam muito terror, mas raras vezes arremessam raios ; os relampagos lançam tanta luz, que diminuem e offuscam totalmente a vista, e parece de certo modo disputar com o dia na claridade ; a isto se ajuntam os violentos e furiosos pegões de vento, que sopra algumas vezes com impeto tão forte, que nos leva a ajuntarmo-nos alta noite e corremos ás armas da oração contra o assalto da tempestade e a sahirmos algumas vezes de casa por fugir ao perigo da sua queda ; vacillam as habitações abaladas pelos trovões, cahem as arvores e todos se aterram.

Não ha muitos dias, estando nós em Peratininga, começou, depois do pôr do sol, o ar a turvar-se de repente, a annublar-se o céo, a amiudarem se os relampagos e trovões, levantando-se então o vento sul a envolver pouco a pouco a terra, até que, chegando ao nordeste, de onde quasi sempre costuma vir a tempestade, cahiu com tanta violencia, que parecia ameaçar-nos o Senhor com a destruição : abalou as casas, arrebatou os telhados e derribou mattas ; á arvores de collossal altura arrancou pelas raizes, partiu pelo meio outras menores, despedaçou outras, de tal maneira que ficaram obstruidas as estradas e nenhuma passagem havia pelos bosques : era para admirar quantos estragos de arvores e casas produziu no espaço de meia hora (pois não durou mais do que isso) é, na verdade, si o Senhor não tivesse abreviado aquelle tempo, nada poderia resistir a tamanha violencia e tudo cahiria por terra. O que, porém, no meio de tudo isso, causa mais admiração, é que os Indios, que nessa occasião tripudiavam em bebidas e cantares (como costumam), não se aterraram com tanta confusão de cousas, nem deixaram de dançar e beber, como si tudo estivesse em completa tranquillidade.

Vou, entretanto, referir um caso, que por ti mesmo julgarás si é mais digno de dôr do que de riso ; lamentarás, certamente, a cegueira e escarnecerás da loucura. Não muitos dias depois que se passaram estas cousas, em certa aldeia de Indios, a que vim com alguns sacerdotes applicar a medicina da alma e do corpo a um enfermo, encontrámos um feiticeiro de grande fama entre os Indios, o qual, como o exhortassemos muito que deixasse de mentir e reconhecesse um só Deus Creador e Senhor de todas as cousas, depois de uma (por assim dizer) longa disputa, respondeu : « Eu conheço não só Deus, como o filho de Deus, pois ha pouco, mordendo-me o meu cão, mandei chamar o filho de Deus que me trouxesse remedio; veio elle sem demora, e, irado contra o cão, trouxe comsigo aquelle vento impetuoso que passou ha pouco, para que derrubasse as mattas e vingasse o mal que me fizera o cão. » Assim fallou elle, e respondendo-lhe o sacerdote : *Tu' mentes!* não puderam conter o riso as mulheres já christãs, ás quaes ensinamos as cousas da fé, escarnecendo de certo da estultice do feiticeiro. Omitto outras cousas porque não são para aqui ; menos que aquillo não fôra fóra de proposito para advertil-o, nem a phrase—*tu' mentes*—parece preferida com menos reverencia, pois os Brazil não costumam usar de rodeio algum de palavras para explicarem as cousas ; assim, a palavra—*mentes*—e outras nesse sentido são ditas sem offensa alguma, pelo contrario, pronunciam claramente, sem nenhum vexame, as palavras que significam os orgãos secretos de um e outro sexo, a cohabitação e outras da mesma natureza.

A divisão das partes do anno (si considerar bem) é totalmente opposta á maneira porque ahi se comprehende; porque, quando lá é primavera, aqui é inverno, e vice-versa ; ambas, porém são de tal modo temperadas, que não faltam no tempo do inverno os calores do sol para contrabalançar o rigor do frio, nem no estio, para tornar agradaveis os sentidos, as brandas aragens e os humidos chuveiros, posto que esta terra, situada (como já disse) á beira mar, seja regada em quasi todas as estações do anno pelas aguas da chuva.

Todavia em Piratininga, que fica no interior das terras, a trinta milhas do mar, e é ornada de campos espaçosos e abertos, e em outros lugares que se lhe seguem para o Occidente, a natureza procede de tal maneira que, si os dias se tornam extremamente calidos por causa do calor abrasador (cuja maior força é de Novembro á Março), a vinda da chuva lhes vem trazer refrigerio : cousa que aqui acontece agora. Para explicar isso em breves palavras : no inverno e no verão ha grandes chuveiros, que servem para temperar os ardores do sol, de sorte que ou precedem de manhã ao estio, ou vem á tarde. Na primavera, que principia em Setembro, e no estio, que começa a vigorar em Dezembro, as chuvas cahem abundantes, com grande tormenta de trovões e relampagos.

Então, ha não só enchentes de rios, como grandes inundações dos campos ; nessas occasiões uma immensa multidão de peixes, que sabem d'agua para pôrem ovas, deixam-se apanhar sem muito trabalho entre as hervas, e compensam por algum tempo o damno causado pela fome que trouxera e subversão dos rios. Assim, este tempo é esperado com avidez, como allivio da passada carestia ; a isto chamam os indios *Piracema*, isto é, *a sahida dos peixes* ; porquanto, duas vezes no anno, quasi sempre em Setembro e Dezembro e algumas vezes mais frequentemente, deixam os rios e se mettem pelas hervas em pouca agua para desovarem ; mas no estio, como é maior a inundação dos campos, sahem em mais consideraveis cardumes e são apanhados em pequenas redes e até mesmo com as mãos, sem apresto algum.

Finalmente, os grandes calores do verão são moderados pela grande abundancia de chuvas ; no inverno, porém (passado o outono que, começando em Março, acaba em uma temperatura agradavel), cessam as chuvas ; a força do frio torna-se horrivel, sendo maior em Junho, Julho e Agosto ; nesse tempo vimos muitas vezes não só as geadas espalhadas pelos campos a queimarem arvores e hervas, como tambem a superficie d'agua toda coberta de gelo. Então esvasiam se os rios e baixam até ao fundo, de maneira que se costuma apanhar á mão, entre as hervas, grande porção de peixes.

Aos 13 de Dezembro, completando o sol a sua carreira em Piratininga chega á maior altura ; esse dia, que é muito longo e em que não ha declinação alguma de sombras, dura 14 horas e não passa além do Sul ; d'ahi porém volta para o Norte, em cuja retirada soe ser mais rigoroso o calor, e febres agudas com dores do lado molestam os corpos. O undecimo dia de Junho, que é curtissimo, e no qual o sol está muito affastado de nós, dura (segundo creio) cerca de 10 horas desde o romper do dia até ao occaso.

Até aqui fallei do movimento do tempo ; passo agora a tratar de outras cousas.

(*Continu'a*).

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—São mais conhecidos os seguintes resultados da eleição, havida no dia 30 do passado, para membros da Assembléa Provincial no biennio de 1888 89 :

Gloria do Goitá

Vigario Bezerra de Carvalho	70
Dr. João de Sá	62
Dr. Estevão de Sá	45
Barão de Itapissuma	43

Resultado final

Estão eleitos :

Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho (C)	377
Barão de Itapissuma (L)	372
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque (C)	343
Foram mais votados .	
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque (L)	325
Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães (C)	55
Manoel Marques de A. Maranhão (C)	36
Henrique Gybson (C)	30

E outros menos votados.

4.º DISTRICTO

Não temos os resultados parciaes da votação. Sabemos entretanto que estão eleitos os senhores :

Padre Julio Maria do Rego Barros (C)
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim (C)
Irinêo Macedo de Albuquerque (L)

5.º DISTRICTO

Não temos o detalhe da votação deste districto, sabemos, porém, que estão eleitos os senhores :

Capitão Rogoberto Barbosa da Silva (C)
Dr. Francisco Tavares Netto (L)
Dr. José Cordeiro (L)

6.º DISTRICTO

Gravatá

Dr. Eliziario	39
Dr. Davino Pontual	38
Dr. Ratis e Silva	33
Dr. Barros Lins	32

Resultado conhecido, faltando os collegios de Bezerros e do Cambão Torto :

Dr. Elisiario Moraes (L)	204
Dr. Barros Lins (C)	198
Dr Davino Pontual (L)	188
Dr. Ratis e Silva (C)	165
Dr. José Bezerra (C)	79

7.º DISTRICTO

Resultado final

Estão eleitos :

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (L)	335
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque (L)	328
Dr. Ignacio de Barros Barreto (C)	220
Foram mais votados :	
Dr. Sophronio E. da Paz Portella (C)	201
Dr. J. M. Ramos Gurjão	4

8.º DISTRICTO

Gameileira

Dr. João de Oliveira	100
Dr. Felisbino Mendonça	96
Dr. Cornelio Lima	55
Dr. Antonio Venancio	53

Barreiros

Dr. Felisbino Mendonça	87
Dr. João de Oliveira	75
Dr. Antonio Venancio	73
Dr. Cornelio Lima	31

Rio Formozo

Dr. Antonio Venancio	42
Dr. João de Oliveira	40
Dr. Cornelio Lima	38
Dr. Felisbino Mendonça	34

Resultado conhecido faltando sómente Una :

Dr. Cornelio Lima (C)	478
Dr. Antonio Venancio (C)	469
Dr. Felisbino Mendonça (L)	414
Dr. João de Oliveira (L)	411

9.º DISTRICTO

Canhotinho

Dr. Gaspar Drummond	50
Vigario Augusto Franklin	37
Dr. Julião Tenorio	22
Dr. Jacobina	19

Bonito

Dr. Gaspar Drummond	121
Dr. Julião Tenorio	108
Vigario Augusto Franklin	106
Dr. Jacobina	71

Panellas

Dr. Jacobina	58
Dr. Gaspar Drummond	54
Vigario Augusto Franklin	42
Dr. Julião Tenorio	37

São Bento

Dr. Jacobina	71
Dr. Julião Tenorio	57
Dr. Gaspar Drummond	48
Vigario Augusto Franklin	45

Resultado final

Corrigida a votação de Quipapá, onde o vigario Augusto Franklin teve 70 e não 60 votos :

Estão eleitos :

Dr. Gaspar Drummond (C)	334
Vigario Auhusto Franklin Moreira da Silva (C)	300
Dr. Julião Tenorio de Albuquerque (L)	270
Teve mais votos :	
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	268

11.º DISTRICTO

Garanhuns

Dr. João Augusto	78
Tenente-coronel Antonio Victor	55
Dr. Olympio de Sá	53
Tenente-coronel Constantino	47

Libertações—Communicaram nos, em carta de 30 de Dezembro proximo findo, que, no dia anterior, no engenho Pereira Grande, do termo de Gamelleira, o Sr. major Bento Severiano da Fonseca Pita libertou todos os seus escravos com a condição de lhe prestarem serviços pelo prazo de dous annos.

Registramos esse acto com prazer.

Restaurador — Este patacho de guerra deve seguir para o Pará onde vai temporariamente servir de barca-pharol, amanhã, 2 do corrente mez.

Kalendario—Com o numero de hoje destribue o *Diario de Pernambuco*, como de costume, o kalendario que fez imprimir para os seus subscriptores.

Festividade religiosa — Na igreja do Bom-Fim, em Olinda, celebra-se hoje, com o esplendor do costume, a festa do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, havendo á noite *Te-Deum*, no qual pregará o Rvm. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

A' tarde haverá um bazar de prendas, tocando duas bandas marciaes.

Depois do *T.-Deum* será queimado um lindo fogo de artificio, trabalho de um dos nossos melhores pyrotechnicos.

Meiguice—A casa do Sr. Victor Préale, successor, á rua do Imperador n. 55, acaba de editar com o titulo de *Meiguice* uma walsa para piano, do Sr Misael Domingues.

E' linda e merece ser apreciada pelos entendidos.

Passamento—Falleceu hontem o velho typographo Antonio Ribeiro da Costa e Silva, victima de uma affecção cardiaca.

Homem maior de 60 annos, Costa e Silva era o typo do operario, pobre e honesto, pois levava sua dedicação ao extremo limite.

Foi por muitos annos administrador do *Tempo*, e sempre deu as mais inequivocas provas do seu amor ao trabalho e da sua lealdade inexcedivel.

Esfolhamos uma saudade em seu tumulo.

Desastre — Hontem, á 1 hora da tarde, na prensa de algodão do largo do Arsenal de Guerra n. 4, o operario Cosme Damião Muniz de Macedo, estando a trabalhar na prensa, descuidou-se, e ficou com dous dedos da mão esquerda fracturados em consequencia de terem sido apanhados na entrosa de duas rodas.

Foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de soffrer a amputação dos dedos.

Outro — Hontem, pouco depois do meio dia, o carro n. 1 da Companhia Locomotora, que, carregado no Caes do Ramos, ia para o Recife, guiado pelo cocheiro Alfredo Bezerra de Magalhães, ao approximar-se com grande velocidade da Ponte Sete Setembro, apanhou a Antonio Lopes da Silva, pardo, de 54 annos de idade casado, e que conduzia como ganhador, um caixão com 125$000 em dinheiro de cobre para a casa dos Srs. Machado Lopes & C.

O infeliz ficou com ambas as pernas cortadas uma muito acima do joelho e a outra no joelho, foi remettido pela policia para o hospital Pedro II, onde talvez poucas horas lhe restem de vida.

O cocheiro, perseguido por algumas pessoas, tentando evadir-se tomou um dos trens da ferrovia do Caxangá que ia partindo da estação do Arco ; mas fel-o tão tarde que foi alcançado pelos guardas ns. 10, 109, 114 e 127 que conseguiram prendel-o.

No acto da prisão, estando ainda o trem em movimento, cahio Alfredo Magalhães e bateu com a região frontal direita, no estribo do vagon, fazendo um pequeno ferimento.

Lavrado a flagrancia e inqueridas algumas testemunhas foi Alfredo recolhido por ordem do Dr. delegado á Casa de Detenção, onde sua culpabilidade será negada ou confirmada.

O dinheiro conduzido, tendo apparecido seu dono Manoel Joaquim de Mello Rego reclamando, foi pelo mesmo Dr. delegado entregue.

Matriz de Santo Antonio — Nesta matriz, haverá hoje, ás 11 horas da manhã, missa cantada em louvor do Senhor Bom Jesus da Boa Sentença.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Dezembro :

Alfandega :		
	De 1887	1,047:220$744
	De 1886	882:976$541
	De 1885	796:538$087
	De 1884	753:648$496
	De 1883	1,089:132$454
Recebedoria Geral :		
	De 1887	53:861$074
	De 1886	52:551$128
	De 1885	53:063$011
	De 1884	43:399$722
	De 1883	65:285$599
Recebedoria Provincial :		
	De 1887	390:328$936
	De 1886	243:115$303
	De 1885	269:669$350
	De 1884	221:004$219
	De 1883	491:594$892

Criminosos de morte—O Sr. delegado de Santo Antão prendeu no dia 26 do mez hontem findo a José Firmo do Nascimento, por ter assassinado a Manoel Izidro, em Lagôa do Carro.

Pelo Sr. delegado de Pão d'Alho acaba de ser preso em flagrante delicto Eduardo Gomes d'Araujo, por ter assassinado a João Pereira no districto de subdelegacia da Luz.

Menino imprudente—Antehontem, ás 7 e 50 minutos da noite, ao passar pela rua das Calçadas para Afogados o carro n. 10 da Companhia Ferro Carril, sendo conductor o da chapa n. 31 e cocheiro João Ferreira Pontes, o menor José Fontoura Chaves, filho de Affonço Borges de Albuquerque, morador á rua do Padre Floriano n. 56, querendo saltar do mesmo carro, cahio, ficando com o pé direito fracturado pelas rodas do vehiculo.

Não é este o primeiro desastre que succede a estes meninos imprudentes, que não se emendam com tantos exemplos diarios, de vadeação nos carros da companhia de bonds e vias-ferreas urbanas.

Já foi entregue—O chapéo de sol que estava em poder do Sr. Dr. delegado e fôra tomado a um gatuno na occasião em que pretendia vendel-o foi entregue ao Sr. Demetrio Euzebio da Silva Britto, que provou ser o dono.

Cahio sempre—Conforme noticiamos com relação ao sobrado n. 50 da rua Lomas Valentinas, cahio antehontem um outro pedaço da sacada do 1º andar, ficando ainda um restinho para qualquer desses dias.

Livraria Economica — Esta antiga e bem acreditada livraria de propriedade do Sr. José Nogueira de Souza, estabelecida por muitos annos á rua Primeiro de Março n. 2, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, onde se acha a Typographia Central, bem conhecida e afamada pelos seus trabalhos.

Possuidora desta typographia e de uma boa officina de encadernação, a Livraria Economica por certo continuará a gosar do mesmo conceito que sempre teve do publico e de seus antigos freguezes.

Curso livre de direito— Reabrir-se-ha amanhã na Faculdade de Direito, onde funcciona, o curso livre das materias do 1º e 2º anno de di-

MUTILADO

ILEGÍVEL

reito, estabelecido pelo Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Exames primarios—No dia 1 do corrente, ás 10 horas da manhã, tiveram promiscuamente lugar os exames das escolas publicas de Bengalas, aos quaes assistiram, além dos examinadores, muitos cavalheiros e senhoras.

Findos estes, foi servido aos convidados um modesto *lunch* por occasião do que trocaram-se diversos brindes; tendo sido grande a satisfação de todas as pessoas presentes, por ter o Sr. Francisco Cyrino de Medeiros, declarado livre o seu escravo Bonifacio, de 50 annos de idade. O honrado ancião foi por todos os circumstantes abraçado, em virtude do acto humanitario que praticara.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1º grão.—José Alves de Albuquerque Junior, José Francelino da Cruz, Severino Lindolpho de Medeiros Maria Joaquina de Souza, Sophia Cabral de Mello, Alexandra Maria de Medeiros e Pastora Alcina de Medeiros, adiantados.

José Francisco Duarte, Joanna Cordeiro dos Reis Mello, Joanna Maria da Conceição e Antonia Rosa de Medeiros, pouco adiantados.

2º grão.—Henriqueta Maria de Souza, adiantada.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 30 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	760m46	17,85	83
9	27º—4	761m56	19,07	70
12	28º—6	761m14	19,25	66
3 t.	28º—3	759m98	19,56	68
6	26º—9	759m91	19,50	75

Temperatura maxima—29º,25
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 4m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,63 por segundo.
Nebulosidade media: 0,54.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Dezemb.	10—46 da manhã	0,m44
P. M.	» »	4—47 da tarde	2,m42
B. M.	» »	11—6 » »	0,m33
P. M.	31 de Dezemb.	5—17 da manhã	2,m36

Leilão—Effectuar-se-ha:

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 109 D, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo Saldanha Marinho n. 2, de moveis e relogios.

Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua do Lima n. 68, do estabelecimento ahi sito.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas á rua estreita do Rosario n. 29, de moveis, cofre e de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Thomé de Souza n. 2, de armação - mais objectos existentes no mesmo estabelecimento.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco de Lemos Duarte; ás 7 1|2 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Adelia Fernandes Baptista Guimarães; ás 8 horas, na Penha, por alma de D. Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão.

— Quarta feira:

A's 7 1|2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Adolpho Dominques da Silva: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Carolina Ferreira de Carualho.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Antonio Francisco de Adreu.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Dr. Joaquim Felippe da Costa Junior, Dr. José Carneiro Cavalcante.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 29 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram 15
Sahiram 16
Falleceram 2
Existem 517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 1|2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1|2.
Silva Ferreira, ás 9 1|2.
Malaquias, ás 10.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, ás 8 1|4.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 1|2 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Dezembro de 1887:

Existiam 418; entraram 21; sahiram 7; existem 432.

A saber:

Nacionaes 405; mulheres 10; estrangeiros 7; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 432.

Arraçoados 376.

Bons 358; doentes 18.—Total 376.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:
Joaquim Simões de Macedo.

Tiveram baixa:
Francisco Mendes da Silva.
Emygdio da Costa Mello.
Antonio José de Lima.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Dezembro:

Luiza Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; entero colite.

Serapião Bispo da Costa, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; erysipela perniciosa.

Antonio Francisco de Abreu, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; arterio celerose cardiaca.

Francisca Maria de Azevedo Santos, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista; carcinoma uterino.

Leopoldo Antonio Alves, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Roberto Pereira da Silva, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmoraes.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especiald des operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Lourèiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Fâria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparamobras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

—

Manoel Collaço & C., Participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas para a rua Larga do Rosario n. 32, onde aguardam suas ordens.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao preclaro Sr. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa

E' chegada aopportunidade de cumprirmos nós, os abaixo assignados, com um dos mais rigorosos deveres impostos ao homem—o dever da gratidão.

Agora que V. Revma., por força da permuta feita, retira-se desta para outra parochia, é grato aos habitantes desta freguezia deixarem, pelo presente documento, perpetuado o conceito puro, a estima completa a que V. Revma. tem pleno direito em face de seu proprio merecimento; e tanto é isto exacto, quanto tambem são verdadeiras as razões que determinaram na consciencia dos abaixo assignados este acto de reciproca dignidade.

Sim, Revm. Sr., quando um povo tributa respeito e admiração a um sacerdote, digno desta notavel qualidade perante Deus e a sociedade, é porque esse ministro do Altissimo, seguindo os fecundos exemplos da Fé Christã, procede como sempre procedeu V. Revma., tornando-se extraordinariamente zeloso na observancia de seus meritorios encargos, expondo-se aos rigores do tempo para acudir ao enfermo em seu periodo extremo e, levando sempre as radientes luzes do Evangelho ao seio da população, afim de dar-lhe a consciencia exacta das obrigações religiosas.

Quando este mesmo povo corre pressuroso ao encontro de um parocho e cobre-lhe as mãos de repetidos osculos, como tem acontecido com V. Revma., é por demais eloquente, sabe sempre ser a gratidão popular, em face dos relevantes serviços que testemunha.

Neste instante os abaixo assignados deixam aqui, procedendo por tal modo, uma immorredoura homenagem ao distincto vigario, que dominado pela Fé e inspirado nas sãs virtudes do Catholicismo, transformou, como por encanto, as ruinas profanadoras da tradicional Igreja de S. Miguel, em um eloquente e assaz decente Templo, aonde o Culto Divino é actualmente alli exercido com a devida magestade.

Quando as vistas bem intencionadas reconhecem no padre, além do esplendor de sua autoridade moral, o completo prestigio do cidadão em extremo dedicado á sua familia, honrando as venerandas cãs de seu pai, dando incentivos valiosos a seus irmãos, tornando-se emfim o esteio forte e poderoso de protecção para aquelles a quem pertence pelo proprio sangue e pelo coração, como, com a maior justiça, tudo isto se nota em V. Revma., fica plenamente provada a razão de ser desta veneranda, desta sincera estima, desta intensa saudade, deste intimo enthusiasmo que os abaixo assignados experimentam dentro d'alma e veem dedicar aqui provados, como a mais completa e tambem a mais invejavel recompensa que na terra pode o civismo e a virtude de uma alma generosa conquistar, é o que mais admira, no insignificante periodo de sete annos.

Queira a Divina Providencia dilatar por muitos annos a preciosissima existencia de V. Revma., afim de ter por mais uma vez V. Revma. occasião de prestar tantos e tão legitimos beneficios áquelles que forem seus parochianos, acudindo os solicita em suas necessidades espirituaes, reedificando-lhes os seus templos derrocados, honrando-os com o completo exemplo de moral e, até educando-lhes as crenças nas expansivas explicações e nos bons ensinamentos do Cathecismo religioso.

São estes os votos que os abaixo assignados fazem ao Creador, são estas as homenagens que elles teem a subida honra de tributar ao preclaro vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, de quem hoje lamentam a ausencia.

Afogados do Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Barão de Serinhaem.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão
Tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.
Dito João Francisco da Cunha.
Engenheiro Osmond P Cox.
Major José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Dito Pedro Tertuliano da Cunha.
Capitão Antonio Correia Maia.
Dito Ignacio do Rego Medeiros.
Dito Joaquim Januario Pereira de Brito.
Tenente Theodomiro Cavalcante Pessoa.
Dito Deodato Tertuliano da Cunha.
Dito Manoel Francisco Alves Texeira.
Alferes Tranquilino Ildefonso da Cunha.
Dito Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Francisca Thereza dos Santos Araujo.
Clotilde dos Santos Araujo.
Francisca Candida dos Santos.
Anna Olympia de Souza Pessoa.
Ludovina Zozima Baracho.
Professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Dito Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Professora Generosa de Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.
Dita Maria da C. Brandão Cavalcante.
Dita Amelia Alcoforado Cezar de Mello.
Dita Digna de Santa Roza.
Empregado Publico Antonio da Cruz Ribeiro.
Dito dito Hermilio Lins Chaves.
Dito dito Accylino de Hollanda Chacon.
Dito dito Antonio Jezuino Marques.
Dito dito João Baptista Esteves de Souza.
Dito dito Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Dito dito João Francisco Regis Lobo.
Dito dito Francisco A. Brandão Cavalcante.
Dito dito Adolpho Alves Falcão Taques.
Dito dito Estevão Laurindo Coêlho da Silva.
Dito dito José Hermogenes da Oliveira Amaral.
Dito dito Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.
Dito dito José Cavalcante da Costa Varejão.
Negociante Manoel dos Santos Araujo.
Dito Antonio Soares Raposo.
Dito Justino Teixeira de Moura.
Dito Jacob Teixeira de Moura.
Dito Joaquim Aureliano Pessoa.
Dito Antonio José Dias.
Dito Antonio Botelho da Camara Braga.
Dito Augusto Cabral de Barros.
Dito Manoel José Gonçalves de Mello.
Dito Thomaz Domingues Tavares.
Dito Augusto de Sá Montenegro.
Dito Joaquim Eduardo Ferreira.
Dito João Marcolino Ferreira.
Dito Joaquim Nunes Mendes Ribeiro.
Dito Manoel de Barros Correia.
Dito José Maria Pires Justo.
Dito João Agostinho da Cruz Castro.
Dito Luiz José Carneiro.
Dito José Martins Ribeiro.
Dito Alipio da Assumpção Cavalcante Pessoa.
Dito David Ribeiro da Silva.
Proprietario Archias Lyndolpho da Silva Mafra.
Dito Sydronio Ignacio de Mello.
Dito Francisco Simões da Silva Mafra
Dito Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Dito Ignacio de Amorim Lima.
Estudante Virginio Mendes da Silva.
Escrevente José Francisco da Camara Santiago.
Telegraphista Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Solicitador Antonio Henrique de Albuquerque Milet.
Caetano Gomes de Sá.
José Carlos de Sá.
Manoel José Nunes do Valle.
José Tiburcio Coelho da Silva.
Henrique Coelho da Silva.
Manoel Martins das Neves.
Manoel Joaquim Pereira Athayde.
Herculano Antonio de Moraes e Silva.
Clodoaldo Catão Camello Pessoa.
Francisco Moreira Fragoso.
Candido José Tavares de Souza.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Artista José Antonio Pinto.
Dito Angelo Custodio da Costa.
Dito João Baptista da Porciuncula.
Dito Bento Mafaldo de Siqueira.
Dito Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Dito Francisco José Joaquim Cavalcante.
Dito José Joaquim Cavalcante.
Dito Miguel de Araujo Lima.
Dito João José Joaquim de Sant'Anna.
Dito José Dias dos Santos.
Dito Santino Theotonio da Camara Santiago.
Dito Candido Theotonio da Camara Santiago.
Dito Claudino Francisco Garcia.
Dito João Francisco de Mendonça
Dito Ildefonso Cavalcante Pessoa.
Dito Luiz Bernardino de França.
Dito Francisco Ignacio de Jesus Filho.
Dito Thomaz Fernandes da Silva Gororoba.
Dito Valentim Thomaz da Silva Gororoba.
Dito Lino Francisco das Chagas.
Dito Samuel Chorita.
Dito Hermelino Jacintho de Medeiros.

Ao respeitavel publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado, agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e ao corpo commercial desta cidade, a protecção que tão benevola e espontaneamente se dignaram prodigalisar-lhes ainda no decurso deste anno de 1887.

O abaixo assignado sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem—a gratidão—assim o patenteia publicamente: e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos e protectores o encontrarão sempre prompto no cumprimento de suas ordens á rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quando—achando-se inteiramentes quites para com os seus commitentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem de confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Joaquim Maximiano Pestana.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	21:659$000
Subscripção da secretaria da presidencia promovida por J. Jocundo da Silveira Mendonça	133$000
Bernardino Gomes de Carvalho	50$000
Antonio Alves Pacheco	50$000
Dr. Manoel da Trindade Peretti	50$000
Azevedo & C.	20$000
Lopes Irmãos	20$000
Antonio José Soares & C.	20$000
Um magistrado	20$000
Joaquim Fernandes do Monte	10$000
3 anonymos a 5$	15$000
Martins Viegas & C.	7$000
Manoel Joaquim Freire	5$000
Antonio Maia & C.	5$000
José Cordeiro Rego Pontes	5$000
Gomes Augusto G. de Miranda	5$000
A. A. de Lemos & C.	5$000
Adolpho Henrique	5$000
D. Antonio Casadumunti	5$000
Neura Silva	5$000
Diversos	22$000
	22:116$000

Bom dia

São estas as phrases com que o João Arara salva aos seus amaveis freguezes e ao respeitavel publico em geral, fazendo votos ao Creador para que lhe conceda bons annos, sendo o de 1888 o primeiro a contemplal-o por ter tres letras iguaes, quero dizer, tres ursos, tres oitos....

O João Arara não póde deixar de se fazer lembrado aos respeitaveis habitantes desta heroica cidade do Recife, capital de Pernambuco, e seus arrabaldes visinhos e distantes, que ainda se acha em seu ponto de honra como sempre; provido de um grande sortimento de ataúdes de todas as classes, e habitos de todas as ordens, afim de bem servir áquelles que forem ao seu estabelecimento tratar de qualquer passaporte para o outro mundo, scientificando-lhe que quando assim o fizerem vão provido com os competentes cobres gordos ou magros, que ficarão certos e convictos que não deixarão de dar sepultura áquelles que para esse fim estiverem obrigados, provando o João Arara nesta occasião, que não tem competidor para bem servir aos seus amaveis freguezes, aonde se acha á espera de suas protecções, na rua de Hortas n. 4, casa funeraria do Arara.

Os medicos dão preferencia aos medicamentos soluveis, faceis de digerir, contendo grande numero dos elementos que entram na composição do corpo humano.

E' por isso que elles aconselham o *Xarope de quina ferruginoso* de Grimault & C., que, além do seu sabor agradavel, é sempre bem aceito pelo estomago.

Este xarope, no qual se acham intimamente combinados o phosphato de ferro e a quina real, combate com os melhores resultados a leucorrhéa, a anemia e o empobrecimento do sangue.

E' de uma bella côr de rosa e em cada frasco deve exigir-se como garantia a marca de fabrica e o sello da casa Grimault & C.

—

Na tisica, em certas convalescenças, é preciso antes de tudo sustentar as forças do doente e nutril-o a todo o transe, porque ás vezes o doente, possuido de um fastio invencivel, não toma, nem tolera o menor alimento.

Nestes casos a *Peptona em pó de Chapoteaut* presta os melhores serviços; com duas colheres dissolvidas em caldo dá-se ao doente o valor de um *beef-teack* de 120 grammas, já digerido, que se assim lh promptamente.

O Sr. Chapoteaut prepara tambem um vinho de Peptona, que contém por calix des grammas de carne digerida, hoje adoptado por todas as pessoas que teem a necessidade de reparar as forças enfraquecidas pela idade, pelo trabalho, pelas molestias e más digestões.

ELEIÇÃO

dos devotos que hão de festejar Nossa Senhora do Livramento na matriz de Palmares no anno de 1888.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. Euclides Osorio Ferreira.

Juiza por eleição
A Exma. consorte do Sr. Leonel Augusto da Costa.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. Virgilio Augusto Lopes.

Juiza por devoção
A Exma. consorte do Dr. Manoel Falcão.

Juizes protectores
Os Illms. senhores:
Rozendo da Silva Camello.
Tenente Joaquim A. Xavier da Maia.
Capitão Isacio Matheus de Almeida.
José Bernardo da Silva.
Manoel de Souza Barros.
Firmino Marianno da Silva Netto.
José Joaquim Romão de Miranda.
Benedicto Lazaes de Albuquerque Sobreira.

Juizas protectoras
As Exmas. senhoras:
D. Aurora, esposa do Sr. Gervazio Pereira
D. Margarida, esposa do Sr. Pedro M. de Araujo.
D. Maria do O'.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel F. S. Andrade.
D. Balbina Vergorina da S. Rios.
D. Joaquina, esposa do Sr. Manoel Albino Mesquita.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel José Almeida.

Escrivães
Os Illms. senhores:
Adolpho Firmo de Oliveira.
José Luiz Carneiro.
Lourenço Cardozo da Silva.
João Sabino Pereira.
Remigio Francisco de Paula.
João Augusto H. da Silva.
Manoel Emygdio Fernandes.
João Baptista Araujo Lima.
José Luiz da Cunha.

Escrivães
As Exmas. senhoras:
D. Julia, filha do Sr. Antonio Barreiros.
Esposa do Sr. Francisco Cesar Menezes Pequeno.
Esposa do Sr. Ponciano Augusto H. da Silva.
Esposa do Sr. Manoel Barros Araujo.
Esposa do Sr. Manoel Felix Ferreira Lima.
Esposa do Sr. Sebastião Alves Miranda.
Esposa do Sr. Luiz de França Pereira.
D. Illuminata da Santa Cruz.
Esposa do Sr. Demosthenes Cassiano Rodrigues.

Procuradores
Manoel Barros Araujo.
Salustiano José dos Santos.
Domingos Fernandes Correia.
Felix José da Silva.

Procurador geral
Austricliano Medeiros Mello.

Mordomos e mordomas todos os fieis devotos de Nossa Senhora do Livramento.

Thesoureiro
Pedro Marinho Araujo.

Palmares, 13 de Fevereiro de 1887.

O vigario, *F. A. Souza Araujo.*

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, professor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes: grammatica, arithmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi-externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Pracianno de Mello Leitão

Arco da Conceição

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa que os armazem ns. 2, 4 e 6 ao Arco da Conceição estão-lhes devidamente arrendados, por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Mergulhão; e que a praça annunciada pelo juizo da provedoria não pode ter lugar e resulta sem duvida de engano do mesmo juizo.

Os abaixo assignados protestam fazer valer seu direito contra quem quer que seja.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Santos & C,

Da maneira como se deve viver

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embuir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos: porem igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreção, e expulsão, a um estado perfeito de saude, sem que durante a sua operação durativa debilite o systema. Nas pilulas asssucaradas de Bristol; encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel aceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças, n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestias chronicas, (como sejam, rheumatismo, affecções do figado, hydropesia e nevralgia,) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Aceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Loteria do Pará

A 1ª série da 15 loteria do Pará corre no dia 4 de Janeiro com o plano de...... 120:000$

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos Esmeraldino O. Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Espirito santo—A 3.ª parte da 5.ª loteria corre no dia 2 de Janeiro.

Instituto 19 de Abril

E

Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

—

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

—

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffrendo de gengivite com quedas dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Anti septico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora de estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do que dispõe o § 402, da Constituição das leis da provedoria, vão a praça englobadamente de renda por tres annos, no dia 1 de Fevereiro vindouro, na sala das audiencias os armazens ns. 2, 4 e 6 no Arco da Conceição da ponte do Recife, servindo de base por todos elles a offerta de de 1:000$000 annualmente, sendo o pagamento por semestre adiantado, prestando o arrematante fiança idonea.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco da Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o pesente edital, virem, que tendo recebido no dia 15 do corrente communicação de estar afinal conhecido o accordo feito pelo Dr. procurador fiscal e senhores dos escravos que devem ser libertados pelo fundo de emancipação, hei designado a audiencia de 10 de Janeiro do anno proximo vindouro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes, que vão com designação dos numeros que lhes couberam na classificação ultimamente feita: Antonia, de D. Maria José de Jesus Piretti, por 450$000; Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000; Benedicta, de D Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000; Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000; Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$; Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000; Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral, por 350$000; João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000; Theodoro, de Silva & Alvaro, por 600$000; Francelino, do Barão da Soledade, por 670$000; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000; Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000; Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 30 $; Maria, de D. Maria Militana Monteiro por 3.0$; Francisca, de D. Maria Militana Monteiro, por 500$; Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$; Agostinho, de D. Anna Maria do Conceição, por 640$; Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$; Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 13 $; Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva por 200$; Sebastiana, de Ignacio Alves Monteiro por 350$; Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello por 450$; Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar por 300$; Joanna, de Antonio José Duarte por 400$; Silvina, de D. Maria Galdina da Silva Braga por 250$; Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha por 400$; Vicencia, de José de Souza Nunes Braga por 32 $; Augusta, do Barão de Muribeca por 350$; Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 540$; Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira por 250$; Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos por 320$; Geraldo, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Osminda, de D. Geminiana de Mendonça Alves de Lima por 300$; Silveria, de D. Josephina Themudo Lessa por 410$; Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa por 350$; Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella por 440$; Maria, de Manoel José da Silva Oliveira por 200$; Quiteria, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite por 350$; Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 480$.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que, com os libertandos, compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva, e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores á classificação, nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Dezembro de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DO
Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1· de Janeiro de 1888, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Secretaria da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 28 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

Atheneu Brasileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro.—O director.

José Marques Acaná Ribeiro.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Corridas no Prado Pernambucano

Para as corridas amanhã esta companhia expedirá grande numero de carros extraordinarios que levarão os senhores passageiros até o portão do Hypodromo sem augmento de passagem. O serviço se fará de Magdal na para o Recife e os carros extraordinarios não irão ao Brum, voltando antes os que, na ida, encontrarem pelo caminho passageiros em numero sufficiente para enchel-os, e na volta, se esvasiarem. Só irão até o Brum os carros da tabella ordinaria. Conforme o que foi annunciado, os carros que levarem taboleta de EXTRAORDINARIO não tomarão passageiros de 100 rs. Em alguns se venderá entradas geraes para o Prado.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

O gerente.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Relação, Faculdade, Thesouraria e Exercito.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 2 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1· semestre de 1887.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4704	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	1460	3090	4809	5956	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7699	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	3699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7258	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4358	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15439	16243
8732	10052	11232	12383	13596	15563	16636
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	12581	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10662	11820	13095	14730	16141	
9356	10904	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
3256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do irmão juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem nesta matriz domingo 1· de Janeiro de 1888, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de fazerem guarda ao Santissimo Sacramento que achar-se-ha em exposição perenne, por occasião do jubilêo sacerdotal do santo padre Leão XIII.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4·.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão intarino,

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16de Dezembro de 1887.

Cecilliano Mamede,
Director gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Confraria de S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1 de Janeiro, ás 7 horas da manhã e as 5 da tarde do mesmo dia, afim de assistirmos a missa cantada e exposição do Sacramento e benção solemne, para a qual fomos convidados.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 30 de Dezembro de 1887.—Pelo secretario

Marcos Francisco de Paula Reis,
Manoel Gonçalves Salgado.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos annos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial

DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Ioglezes.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida noua prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te Deum no dia 1 de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubilêo pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para assistirmos a este acto, para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da SS. Sacramento da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

Manoel Domingues da Silva
Escrivão.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que nas noites de sabbados em que houver espectaculo da companhia hespanhola de zarzuellas haverá nesta linha um trem extraordinario partindo de Jaboatão as 9 horas e 15 minutos e regressando 10 minutos depois da passagem do bond do espectaculo pela rua do Marquez do Herval, esquina da rua de S. João.

Nesse trem, que tocará em Tigipió não terão valor os bilhetes de assignatura.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 29 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Relação dos devedores de decima da freguezia da Graça do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Becco de Santo Amaro n. 8. Alfredo de Lemos Araujo	20$901
Rua Amelia n. 5 A. Anacleto Ferreira de Souza	15$405
Hora n. 2 D. André Dutra	15$405
Nunes Machado n. 1 André da Silva Dutra	6$180
Rosarinho n. 11. Anna Francisca Lins Wanderley	24$721
Becco de Santo Amaro n. 14. Anna Joaquina Ribeiro Machado	19$776
Baixa Verde n. 21. A mesma	14$832
Crioulas n 16. Anna Marcolina B. Diniz	12$360
Travessa de João Fernandes Vieira n. 8. Antonio (parte)	12$017
1º becco da Tamarineira n. 4. Antonio Alves Lebre	30$901
Pernambucanas n. 25. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina	49$442
Estrada de Belém n. 7 A. Antonio Carlos Barromeu	12$360
Dita n. 7 E. O mesmo	12$360
Dita n. 7 H. O mesmo	7$416
Crioulas n. 17. Antonio Francisco dos Santos Falcão	24$721
Hora n. 1 A. Antonio João Alves (differença)	3$708
Amelia n. 4. Antonio José de Azevedo	10$300
2º becco do Ventura n. 4. Antonio Maria de Miranda Leal	24$721
Estrada de João de Barros n. 22 A. Antonio Oestes Martins	61$803
Hora n. 1 B. O mesmo	12$360
Dita n. 1 C. O mesmo	18$540
Dita n. 1 D. O mesmo	12$360
Estrada de Belém n. 2. Antonio Raymundo Neves Caldas	12$369
Dita n. 9. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	41$202
Hora n. 29 A. O mesmo	37$081
Barão de Itamaracá n. 12. Aureliano Lins Alves	18$540
Dita n. 12 A. O mesmo	18$540
Dita n. 14. O mesmo	18$540
Estrada de João de Barros n. 4. Ayres de Albuquerque Gama	82$404
Paysandú n. 22 A. Barão de Bemfica	103$005
Dita n. 24. O mesmo	20$601
Dita n. 18. O mesmo	12$360
Poste d'Uchoa n. 25 O mesmo	72$103
Ventura n. 21. O mesmo	41$202
Travessa das Pernambucanas n. 13. O mesmo	46$352
Estrada de Belém n. 7 C. Bartholomeu Francisco dos Santos	19$776
Dita dos Afflictos n. 23. Bartholomeu Francisco de Souza	72$103
Viscende de Goyanna 191 A. Bemvindo Candido A. Seixas	41$202
Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio de Almeida	7$416
1º becco do Ventura n. 2. Bernardina Maria Schiffler	9$888
Pernambucanas n. 25 A. Bernardina Maria de Mattos	30$901
Estrada de João Fernandes Vieira n. 1. Bernardo da Cunha Teixeira	46$352
Dita n. 3. O mesmo	68$395
Travessa das Pernambucanas n. 1. C. C. Duprat	8$652
Ventura n. 20. Candido da Costa Dourado	20$601
Dita n. 15. Candido Gonçalves Torres	20$601
Pernambucanas n. 50. Carlota Vieira Ribeiro	43$262
Hora n. 4. Carpinteiro Filho & C.	7$416
Baixa Verde n. 1. Catharina Tolentina e outras	30$901
Dita n. 1 A. Os mesmos	19$776
2º becco do Campo Alegre n. 4 B. Christovão Jacintho de Lima Flores	6$180
Fonte d'Uchoa n. 19. Claudina Senhorinha V. Cavalcante	103$005
Becco da Cruz das Almas n. 4 Claudino de Araujo Guimarães	42$362
Estrada dos Afflictos n. 2. Clarindo Ferreira Catão	30$901
Dita de João de Barros n. 6. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	41$202
Travessa do Feitosa n. 4. Diogo Baptista Fernandes	17$304
Estrada dos Afflictos n. 3 A. Eduardo Gadaut	24$721
Becco da Cruz das Almas n. 8. Eleonora Maria de Albuquerque 1/2)	10$300
Barão de Itamaracá n. 20. Elias Avelino de Barros	19$776
2ª Estrada do Campo Alegre n. 2. Ernesto & Leopoldo	14$832
Travessa do Feitosa n. 7. Estevão Rodrigues Campello	7$416
Dita d'Amelia n. 1. Fabião Antonio Joaquim da Silva	6$180
Estrada de Belém n. 7 H. Felix Francisco da Cruz	12$360
2ª estrada do Campo Alegre n 4 A. Florencio José dos Santos	9$888
Crioulas n. 49. Francisca Joaquina de Jesus	24$721
Estrada de João de Barros n. 6 F. Francisco Antonio Correia Cardoso	24$721
Baixa Verde n. 17. Francisco Avilla de Mendonça	14$832
Dita n. 19. O mesmo	14$832
Estrada Nova de Beberibe n. 4. Francisco Campello Pires Ferreira	12$360
Travessa das Pernambucanas n. 11.	

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 30 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 15 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 513/16 d. por libra.

Vendas do dia 12:000 fardos.

NEW-YORK, 30 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O FAIR REFINING de Pernambuco vende se a 53/16 d. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 31 de Dezembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 30 de Dezembro de 1887

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

— Dia 31 —

Algodão de Macáo 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 7/8 d. por 1$, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa estabelecida hoje foi a mesma de hontem, 23 5/8 d., offerecendo os bancos 23 3/4 para a proxima mala de 2 de Janeiro, sem acharem tomadores.

Em papel particular houve poucas transacções a 23 13/16 e 7/8.

O movimento cambial foi diminuto por se acharem todos occupados no fechamento de contas de fim de anno.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos, com tabellas a 23 1/2, não acham dinheiro abaixo de 23 5/8.

Papel particular foi cotado a 23 3/4 escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
New-York		2$140

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores	..	235
Ilha da Madeira	..	232
New-York		2$140

Cotação de assucar

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior (subio)	2$600 a 2$700
» 3.ª boa (subio)	2$500 a 2$600
» 3.ª regular (subio)	2$300 a 2$400
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$460 a 1$560
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Não constou transacção.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 30	201 985
Vapores	1 á 30	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	23.303
Animaes	1 á 31	17.604
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	142.749
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	8[illegible]242
Somma		468.023

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	4 271
Vapores	1 á 30	7.513
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	801
Animaes	1 á 31	11.432
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	1 856
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	13.400
Somma		39.273

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor) assucar a 20/ e algodão a 3/8.

Canal, assucar a 25/.

Estados-Unidos, assucar a 20/.

Santos, assucar a 140 rs. e aguardente a 8$000.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do norte, para:

Estados-Unidos, assucar a 27/6.

Liverpool, algodão a 7/16.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	96
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	380
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	250
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	700
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	1$000
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena* para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para New-York.
Vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalháo.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.

Importação

Patacho allemão *Antelope*, entrado de Montividéo em 30 do corrente e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Farello 2,900 saccos ao consignatario.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado da Bahia e escala em igual data e consignado a Domingos Alves Matteus, manifestou:

Algodão em rama 100 saccas a Pereira Carneiro & C., 402 a José de Sá Leitão, 100 Ferreira Rodrigues & C., 46 a H. Nuesch & C.

Arroz pilado 15 saccos, dito com casca 362 saccos a Nuesch & C.

Cantoneiras 56 á ordem.

Pedras de amollar 100 a Ferreira Rodrigues & C., 200 a Ferreira Guimarães & C.

Rebellos 8 a Albino Silva & C.

Solla 1,646 a H. Nuesch & C.

Tijollos 10 a Albino Silva & C.

Exportação

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Luppicich*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 520 saccos com 41,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:

Para Liverpool, M. Lima & C. 150 saccas com 13,779 kilos de algodão; Leobino Lima 250 saccas com 22,787 kilos de algodão.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Blitz*, carregou:

Para Montevidéo, J. M. Dias 1,500 barricas com 156.400 kilos de assucar branco o 100 ditas com 12,600 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregou:

Para Parahyba, F. S. Macedo Sobrinho 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 30	1,007.823$657	
Idem de 31	39.397$087	
		1,047:220$744
Renda provincial:		
Do dia 1 a 30	233.336$939	
Idem de 31	12:991$388	
		246:328$327
Somma total		1,293:549$071

Segunda secção da Alfandega, 31 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 30	48:298$428	
Idem de 31	5.562$646	
		53:861$074

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 30	126:683$979	
Idem de 31	17:316$630	
		144:000$609

Recife Drainage

Do dia 1 a 30	3:999$107	
Idem de 31	1:940$617	
		5:939$724

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 31 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 3,678 kilos, sendo de Oliveira Castro 13 ditos de 1ª e 1 d. 2ª qualidade, e 8 ditos de particulares.

638 kilos de peixe a 20 réis	12$760
30 cargas de farinha a 200 réis	6$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
8 taboleiros a 200 réis	1$600
30 Sainos a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
23 columnas a 600 réis	13$800
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	206$060
Rendimento do dia 1 a 30 do corrente	6:208$320
Foi arrecadado liquido até hoje	6:414$380

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 31 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Positivo	Amorim Irmãos & C
P. do Grão Pará	Domingos Alves Matheus.
Restaurador	(Vaso de guerra nacional).
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C
Antelope	J. H. Boxwell.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
* Candace	Hermann Lundgrin & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needham & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Erling	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
* Ingeburg	H. Burle & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C.
Merchant	Samuel L. Johnston.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Neuuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cabu & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Ulster	B. Needham & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vulcan	Hermann Lundgrin & C.
* Ville de Bahia	Auguste Labille.
Zephir	Blackburn Needham & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Santos*	2
Buenos-Ayres	*Patagonia*	2
Europa	*Niger*	3
Sul	*Arlindo*	4
New Port	*Advance*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Patagonia*	2 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	3 ás 2 h.
Santos e esc.	*Advance*	4 ás 10 h.
Sul	*Espirito Santo*	4 ás 6 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	4 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Mossoró	*Marinho Visconde*	7 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arbutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Columba	New-Port.
Dux	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Express	Rio Grande do Sul.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Joahanne	Cadix.
May Flawer	Terra Nova.
Meteor	Terro Nova.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Santos e escala—8 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Sebire, equipagem 38, carga varios generos; a Auguste Labille.

Buenos-Ayres—39 dias, barca americana *Hudson*, de 636 toneladas, capitão F. A. Curtis, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Sebire; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—barca allemã *Ingeburg*, capitão Otto Limermann; em lastro.

Parahyba—Barca norueguesa *Candace*, capitão Rasmuße; em lastro.

Parahyba—Hyate nacional *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Bandeira; carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Moraes de Albuquerque; em lastro.

Francisco Carneiro Machado Rios	18$540
Coronel Francisco Jacintho n. 1. O mesmo	37$081
Amisade n. 25. Francisco Pires Ferreira	17$304
Dita n. 27. O mesmo	12$360
Estrada de João de Barros n. 16. Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins	20$601
Nunes Machado n. 16. Francisco Cecilio F. da Silva Guimarães	27$193
Dita n. 18. O mesmo	30$901
Travessa do Feitosa n. 19. Francisco Furtado de Mendonça	14$832
Capunga n. 11 Francisco de Freitas Gambôa	55$622
Dita n. 19. O mesmo	30$901
Dita n. 21. O mesmo	30$901
Dita n. 23. O mesmo	30$901
Travessa do Feitosa n. 9 D. Francisco José de Britto	12$360
Estrada da Ponte d'Uchôa n. 11. Francisco Manoel da Silva	123$606
Travessa para o Rosarinho n. 4. Francisco de Oliveira	9$388
1º becco da Tamarineira n. 2. Francisco Pereira Barbosa	9$888
Travessa do Campo Alegre n. 2. Francisco Xavier de Albuquerque	12$360
Travessa do Rosarinho n. 9. Frederico Chaves	30$901
Estrada dos Afflictos n. 16. O mesmo e outros	72$103
Travessa do Rosarinho n. 11. Gabriel Rodopiano Gorgonio	7$416
Pernambucanas n. 33. Graciano Joaquim Narciso	9$888
Dita n. 35. O mesmo	8$652
Dita n. 37. O mesmo	8$652
Ventura n. 28 Henrique Lasserre	9$888
Visconde de Goyanna n. 161. Henriqueta A. de B. Burlamaqui	61$803
Criolas n. 31. Herdeiros de Benedicto Gomes de Oliveira	14$832
Nunes Machado n. 8. Idem de Custodio Moreira Dias	12$360
Capunga n. 6. Idem de Isabel A. Machado	37$081
Estrada dos Afflictos n. 14. Idem de João Domingues da Silva	24$721
Corcunda n. 2. Idem de Joaquim Elias de Moura	30$901
Paysandú n. 46. Idem de José Egidio Ferreira (parte)	27$468
Estrada dos Afflictos n. 33. Idem de José Magalhães da Silva Britto	23$175
Ventura n. 8. Idem e Viuva Lasserre	37$081
Dita n. 24 Os mesmos	24$721
Dita n. 26. Os mesmos	74$163
Dita n. 36 A. Os mesmos	30$901
Dita n. 38. Os mesmos	92$704
Dita n. 30. Os mesmos	27$193
Dita n. 32. Os mesmos	24$721
2º becco do Ventura n. 2. Herdeiros de Luiz José Pereira Simões	18$540
Estrada da Ponte d'Uchôa n. 47. Idem de Maria Baptista (parte)	23$004
Cruz das Almas n. 2. Hermino Ferreira da Silva	30$901
Dita n. 2 B. O mesmo	17$304
Travessa do Feitosa n. 5. Honorio José Ferreira	6$180
Hora n. 31. Innocencio José de Salles	12$360
Criolas n. 47. Isabel Candida P. Ribeiro Moraes	17$304
Estrada de João de Barros n. 24. Isabel Maria Baptista Fragoso	92$704
Travessa para o Rosarinho n. 2. Jacintho Fernandes da Silva	8$652
Baixa Verde n. 26. Joanna Francisca de Barros	14$832
Amelia n. 13. João	7$416
Travessa do Campo Alegre n. 4. João Antonio Mendes	14$832
Pernambucanas n. 22. João Alves Ferreira Gama	24$721
Coronel Francisco Jacintho n. 11. João Baptista de Castro e Silva Junior	61$803
Travessa do Feitoza n. 17. João Francisco dos Santos	14$832
Travessa da Baixa Verde n. 3. João Joaquim de Siqueira Varejão	17$304
Rua das Crioulas n. 59. João José da da Cunha Lages	30$901
Dita n. 61. O mesmo	18$540
Capunga n. 10. O mesmo	27$811
Dita n. 29 A. O mesmo	12$360
Dita n. 29 B. O mesmo	12$360
Ponte de Uchôa n. 40. João José Rodrigues Mendes	20$601
Dita n. 6. João Manoel Pontual Junior	12$360
Estrada dos Afflictos n. 7. João Martins do Rio	24$721
Bêcco do Jacintho n. 2. João Pereira Bastos	66$747
Afflictos n. 12. João do Rego Barros Falcão	24$721
Capunga n. 7. João Rodrigues de Moura	41$202
Fernandes Vieira n. 5. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	61$803
Campo Grande n. 10. João dos Santos Coêlho	14$832
Rua das Crioulas n. 37. Joaquim Antonio Pereira Bastos	18$540
Rua da Amisade n. 2 A. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	37$081
Rua da Hera n. 22. O mesmo	17$304
Dita n. 24. O mesmo	19$776
Dita n. 20. O mesmo	19$776
Estrada do Rosarinho n. 6. Joaquim Lavra	37$081
João de Barros n. 2 C. Joaquim Getulio de Azevedo	30$901
Rua do Paysandú n. 20. Joaquim José da Fonseca e outros	103$005
Rua da Hera n. 3. Joaquim de Oliveira Mello	49$442
Ponte de Uchôa n. 16. Joaquim Pinto Lapa	9$888
1ª Travessa do Campo Alegre n. 1. Joaquina Rosa da Silva Fernandes	20$601
Ponte de Uchôa n. 24. Jorge Jacome Tasso	154$507
Travessa da Baixa Verde n. 4. José Bernardo de Senna	14$832
Travessa das Pernambucanas n. 5 A. José Dativo dos Passos Bastos	4$944
Rua das Crioulas n. 30. José Diniz da Silva	37$081
Dita n. 32. O mesmo	37$081
Estrada Nova de Beberibe n. 2 A. José Felippe da Fonseca Tavares	7$416
Rua da Amisade n. 40. José Francisco de Sá Leitão	14$832
Dita n. 28. O mesmo	17$304
Dita n. 30. O mesmo	14$832
Dita n. 32. O mesmo	17$304
Dita n. 34. O mesmo	17$304
Dita n. 18. José Jacome Tasso	41$202
Estrada de Belém n. 1. José Joaquim Antunes	37$081
Rua de Santo Elias n. 14. José Joaquim Pereira Pimentel	17$304
Dita n. 16. O mesmo	14$832
Dita n. 18. O mesmo	14$832
Dita n. 20. O mesmo	14$832
Paysandú n. 46. José Joaquim dos Santos, parte	13$73[illegible]
Travessa para o Rosarinho n. 3. José Manoel de Sá	6$18[illegible]
Rua das Pernambucanas n. 1. José Machado da Costa	24$72[illegible]
Baixa Verde n. 26 A. José Maria Schoffler	19$77[illegible]
Dita n. 28. O mesmo	19$776
Estrada dos Afflictos n. 1 A. José Marques dos Santos Aguiar	24$721
Agua Fria n. 3. José Martins do Rio	12$360
Pernambucanas n. 40. José Nunes de Oliveira	24$721
Rua da Amisade n. 42. O mesmo	18$540
Dita n. 44. O mesmo	18$540
Rua da Ventura n. 13. José Pedro de Souza e Silva	41$202
Rua da Amelia n. 7. José Pereira Duarte	[illegible]$888
Dita n. 7 A. O mesmo	[illegible]$832
Estrada de Belém n. 10 C. José Ribeiro da Cruz	9$888
Rua da Graça n. 5 B. José Rodrigues Alves	12$360
Rua das Pernambucanas n. 31. José Rodrigues Beirão	43$262
Rua das Crioulas n. 4 D. José Rodrigues Cabral	14$832
Rua da Ventura n. 4. José Rodrigues do Nascimento	15$450
Estrada dos Afflictos n. 33. José dos Santos Oliveira, parte	38$626

(Continua)

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignatura de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia, — contra a qual diversos passageiros se têm queixado, — a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

—):o:(—

Terça-feira, 3 de Janneiro de 1888

4.ª Recita de assignatura

1.º A grandiosa zarzuella em 3 actos:

A TEMPESTADE

2.º—O grande bailado hespanhol:

A FLOR DAS MARAVILHAS

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

Vejam-se os programmas

PRADO PERNAMBUCANO

GRANDE CORRIDA DE INAUGURAÇÃO

Amanhã--Domingo, 1º de Janeiro de 1888--Amanhã

A's 11 horas em ponto

(Ainda que chova)

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

33----Rua do Visconde de Albuquerque----33

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 19,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Instituto dos professores de Pernambuco

Eleição do conselho

Não tendo comparecido hoje numero legal para se proceder a eleição do conselho para o anno social de 1888, são de novo convidados os senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, na séde da mesma sociedade, afim de eleger-se o dito conselho com o numero de socios que comparecer, de conformidade com os estatutos.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario,
Antonio Vieira de Barros.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO

Do dia 1º de Janeiro até 31 de Março de 1888, para maior commodidade dos moradores e frequentadores de Dous Irmãos, o trem que parte do Recife as 8.45 da tarde irá até alli, voltando as 10.2. Recife, 28 de Dezembro de 1887.

H. W. Stonehewer Bird
Gerente.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa e seguirá depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Mondego

É esperado do sul e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porte Alegre.

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 4 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

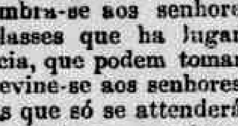
N. 6.—RUA DO COMMERCION. 6 — 1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

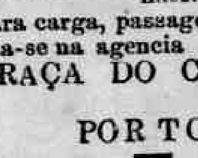
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

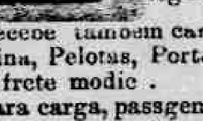
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 4

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Macáo e Mossoró

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

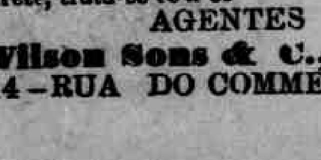
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia



Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 2 de Janeiro seguindo para Liverpool depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 4 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

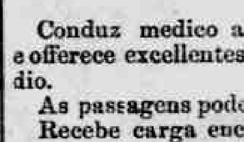
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, porcelana, vidros e salvas de electro-plate

Terça feira 3 de Janeiro

A's 10 1/2 horas

Na casa da rua da Aurora n. 109 D.

Constando de:

Uma mobilia de junco preta e medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 4 etagers pretos, 3 lindos quadros, 2 escarradeiras, 2 candieiros, 4 jarros grandes, 1 tapete, 3 lanças e cortinados, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 commoda, 1 guarnição para toilet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 marquezão, 2 banquinhas de columnas, 1 cadeira secreta, 1 cama para casal, 1/2 commoda, 3 camas de lona, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 candieiros, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de Vime, 1 espelho, 1 mobilia envernisada de preto, 4 quadros, 4 etagers, 1 cadeira alta, 2 machinas de costura, 1 mobilia de feia, 1 gamão, 1 banca para jogo, 1 prateleira envernisada, 2 cantoneiras 1 berço, 1 apparelho de porcelana para jantar, louças para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, bandejas, salvas de electro-plate, mesas de cosinha, tamboretes, fogareiros, 1 fogão, jarras, lavatorio de ferro, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Aguiar Cardoso, que tendo sido apresentado e retirando se para a Bahia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na sua residencia á rua da Aurora n. 109 D.

Leilão

Agente Brito

De uma armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhados, da taverna sita á rua do Lima n. 68, em Santo Amaro.

Garante-se a casa.

Terça feira 3 de Janeiro

A's 10 1/2 horas em ponto

Por serem muitos lotes

Leilão

De relogios de algibeira e de parede, moveis e um cofre francez

Terça-feira 3 de Janeiro

Na praça de Saldanha Marinho n. 2

A's 11 horas

O agente SILVEIRA, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, a requerimento do Sr. Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão diversos relogios de prata, nikel e de parede, despertadores, 1 estante de pinho, 1 meza, 1 balcão, 1 candieiro para gaz, pertencente ao ausente Carlos Fuerst.

Leilão

De um cofre prova de fógo e grande quantidade de moveis que pertenceram ao espolio de João J. Gomes de Souza, a saber: guarda-vestidos, guarda-louças, commodas, camas franceza, marquezões, berços, caminhas para crianças, mesas elasticas, sofás, cadeiras de braço, de balanço, de guarnição, de junco, páo carga e amarello, estantes, consolos, mesas redondas, banquinhas, cabides, etageres e outros moveis que serão vendidos pelo agente Britto.

Quarta-feira, 4 de Janeiro

A's 10 1/2 horas

Rua Estreita do Rosario n. 29

Agente Pestana

Importante leilão de predios pertencentes ao inventario do finado commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO

A's 12 horas em ponto

Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua do Rosario da Bôa Vista n. 27; um dito de 2 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 11; uma importante casa assobradada sita á rua da Detenção n. 17.

O agente Pestana autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Alves Matheus, venderá os predios acima mencionados que, pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores, os quaes poderão desde já examinal-os.

Leilão

Da armação, mercadorias e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua de Thomaz de Souza, antigo becco da Lingoêta n. 2.

Quarta feira, 4 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da armação, mercadorias e utensilios da taverna acima declarado.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se as chaves da casa.

2. Leilão

De uma casa terrea á rua dos Pescadores n. 19.

O agente Britto, a mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito do civel e á requerimento de Fortunato Ribeiro Guimarães e outros, levará a leilão a casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 19, servindo de base a offerta de 1:200$000.

Quarta feira 4 do corrente

A's 11 horas

Rua estreita do Rosario n. 29

Leilão DE MOVEIS

Constando de uma mobilia de jacarandá com consolos e jardineira de tampo de pedra, 1 lustre de crystal para kerosene, 1 espelho, 2 pares de jarros de metal, 1 lanterna para estudo, diversos quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 2 ditos para portas, 1 cama franceza, 1 toillet de amarello, 1 commoda, 1 grande cabide de parede, marquezões, colxões, travesseiros, 1 berço, 2 aparadores de amarello, 1 guarda-louça, 1 meza elastica de 3 taboas, 1 sofá, cadeiras avulsas para sala de jantar, lavatorios, bacias, cadeiras de balanço e outros muitos moveis que serão vendidos—ao correr do martello.

Quarta-feira, 4 de Janeiro

A's 11 horas

Na casa da rua de Paulino Camara n. 11

O agente MARTINS fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fóra da cidade de todos os moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro

A's 11 horas

No armazem á rua Bom-Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua de Santo Amaro n. 18, 1º andar, precisa se de uma para comprar e cosinhar, para uma só pessoa.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Aluga-se a casa n. 10 C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado, agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, lavar e engommar alguma roupa; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Vende-se a taverna á rua do General Seara n. 31, propria para principiante, pois tem poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma boa casa bem limpa, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar com o Sr. José Carlos de Sá, na rua estreita do Rosario n. 14, cartorio.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Aviso

Noronha & C. avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Charles Pluym & C.

acabam de receber pelo *Ville de Santos* um esplendido sortimento de fructas novas crystalisadas em caixinhas e saccos de luxo, proprios para presentes de festas

24 — Rua do Commercio — 24
Recife.

Ao commercio

Declaramos que a contar do 1º de Novembro proximo passado deixou de fazer parte de nossa firma commercial o Sr. Antonio Joaquim de Rezende, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando a sociedade sob a mesma razão mercantil e a cargo da qual fica o activo e passivo. Recife, 1º de Janeiro de 1888.

Maia & Rezende.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre a vidra.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de VOSSIEMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 35, rua da Cruz.

Para familia

Aluga se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber :

Córtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de foniards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1° andar

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas ; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Superior carn do sertão

Vende-se na praça do Conde d'Eu n. 8, estabelecimento de Luiz José Salgado & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa ; na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberi ricos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriaa, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias : frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

CASA

Aluga-se o 2° andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

DESGOSTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Antonio Francisco de Abreu

Isabel de Abreu Vasconcellos Aragão, Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos e Ortulano Ribeiro de Abreu, mulher, filha, netos e sobrinho do fallecido, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandaũ resar na matriz do Divino Espirito Santo em Pão d'Alho, no dia 5 de Janeiro, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos.

Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão

Jeronymo de Albuquerque Maranhão, seus filhos e genro, Laurino de Moraes Pinheiro, suas manas, mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram a caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua muito presada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão á sua ultima morada ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, terça-feira 3 de Janeiro, que se devem resar ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho

Thomaz Ferreira de Carvalho, em commemoração ao 1° anniversario do prematuro passamento de sua muito prezada mãi, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, manda celebrar uma missa por sua alma no dia quarta-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

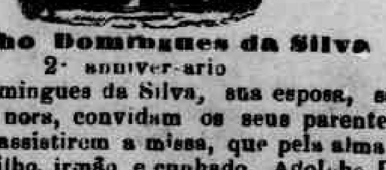
Pede a todos os parentes e amigos seus e da virtuosa finada o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião, e protesta-lhes desde já seu profundo e eterno reconhecimento.

Adelia Fernandes Baptista Guimarães

Eduardo Mendes da C. Guimarães, Manoel Mendes da C. Guimarães, Germana Maria Baptista Guimarães, José Joaquim Fernandes, Braz J. Fernandes, Maria Rosa Baptista dos Reis, Claudina Maria Baptista, Joaquina Maria Baptista, Adelaide de Theophila Ayres de Almeida, Maria G. Fernandes Baptista, Manoel Mendes Guimarães Filho, José Mendes Guimarães, Anna Mendes Guimarães e Olympia Mendes Guimarães, marido, sogro e sogra, tios, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia por alma da fallecida, ás 7 1[2 horas da manhã do dia 3 de Janeiro, na matriz do Corpo Santo, e desde já confessam-se agradecidos.

Francisco de Lemos Duarte

Felismina de Lemos Duarte e seus filhos mandam resar no dia 3 de Janeiro, ás 7 1[2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, algumas missas por alma de seu finado marido e pai, 1° anniversario de seu fallecimento ; convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.



Adolpho Domingues da Silva

2° anniversario

Manoel Domingues da Silva, sua esposa, seus filhos, filha e nora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pela alma de seu prezado filho, irmão e cunhado, Adolpho Domingues da Silva, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 4 do corrente, ás 7 1[2 horas da manhã, 2° anniversario de seu fallecimento, e desde já summamente agradecem.

Tónico Oriental.
PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa-se de uma para cosinha ; na rua larga do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba cosinhar e encarregue-se das compras ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para messa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar asqualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha
do Dr. Ayer,

E' um alterante tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes ... cuidadosa e scientificamente preparados. ... formula é geralmente conhecida da profissão ... e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado viciado do sangue. ... concentrado ao grão mais alto practicavel, ... mais que qualquer outra preparação da sua ... que pretende proporcionar iguaes effeitos, e ... tanto a medecina mais barata, assim como a ... para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. Senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes :

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, ... etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 24.

VENDAS

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente !

Tambem grande variedade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de ... para flores e alfinetes ; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em ... enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e ... ungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingeeta, n. 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se para Europa ; a tratar na mesma.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

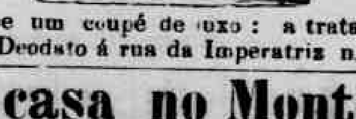
Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; na casa do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.



Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio : a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Ovas de camorim-pim

Ultimas chegadas, tem para vender Ramos Ferreira & C., á rua Marquez de Olinda n. 50

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para fóra come para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito : a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escocezas de quadros, largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda bespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos e que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babades e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocezas, ... senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão ...
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos coryiopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brinne, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANco. M. DA SILVA & Cª.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para tôdas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kánängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kánängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kánängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kánängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kánängä, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

Neste muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue.** Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre Chimico **H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos ja cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & Cª.**

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

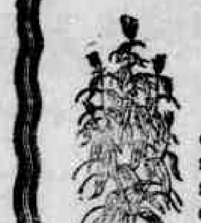
O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellzea á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª



Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Depo... em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a ... fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio	de		100:000$000
1 »	»		10:000$000
1 »	»		2:500$000
2 premios	»	1:000$000	2:000$000
5 »	»	500$000	2:500$000
10 »	»	250$000	2:500$000
50 »	»	75$000	
	para as duas lettras finaes do 1.º premio.		3:750$000
50 »	»	75$000	
	para as duas lettras finaes do 2.º premio.		3.750$000
450 »	»	50$000	
	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2 approximações de		250$000	
	para o 1.º premio		500$000
2 »	de	156$250	
	para o 2.º premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 - Rua do Imperador - N. 38

PERNAMBUCO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|. de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudos para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000. 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, um á
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, especialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Prologo

I

Estamos na noite do *Grand prix* de Pariz, o ultimo dia *fashionable*, passado o qual, os elegantes levantam vôo para as costas da Normandia ou da Bretanha, dia de emoção ou de febre, em que toda a gente é *sportman* por uma hora, em que Pariz inteiro, na mais lata accepção da palavra, se transporta a Longchamps, e volta de lá triumphante ou consternado, conforme a victoira fica em França ou segue as côres inglezas.

N'essa noite, um dos grandes clubs do boulevard, que não designaremos mais claramente, e que contava entre os seus socios muitos proprietarios de cavallos e criadores, estava particularmente animado. O cavallo francez, tendo batido o seu adversario por focinho ou por pescoço, viu o seu numero victorioso affixado, no meio de geral enthusiasmo. Havia dous annos que os inglezes, nas barbas dos proprietarios francezes, levavam os cem mil francos com que a cidade de Paris concorre tanto a contra gosto.

A victoria coube a uma coudelaria nova que gosava de muitas sympathias, e cujas côres, em uma estação, tinham-se tornado celebres.

Sobre o seu futuro havia as mais fundadas esperanças, e todas estas circumstancias pareciam dar um novo premio ao campeão francez.

A victoria tinha sido portanto celebrada, no club de que fallamos, com libações particularmente copiosas. Sem estar ebrios, estavam todos um pouco quentes. A animação, o calor do dia, a febre do jogo, a poeira, haviam seccado as guelas, e o champagne corria em jorros.

Mas não podiam ficar toda a noite a beber, e a discutir sobre os cavallos inglezes e francezes e sobre os meritos maiores ou menores de tratamento de cada nação.

Havia entre os membros do club apostadores que tinham deixado sommas consideraveis nas mãos dos *bookmakers*, e que estimariam desforrar-se ; outros que tinham os bolsos cheios de um lucro que os havia por momentos enthusiasmado, mas que ardiam em desejos de passal-o adiante. Por isso a mesa do baccarat se viu, pouco antes da meia noite, rodeada de pontos mais corajosos e encaniçados que nunca.

A banca, posta em leilão, foi adjudicada ao duque de Morlac. Havia alguns dias que o duque estava de uma felicidade insolente.

Era um homem de quarenta e cinco annos, de boa apparencia, olhar mais arrogante que altivo, usando bigode e pêra muito negros, tez pallida, pelle enrugada e fatigada, craneo nú por uma calvice precoce. Possuidor de uma grande fortuna, herdeiro de um velho nome, occupava uma elevada posição em Pariz.

Na sua vida apenas havia uma nodoa, mas uma nodoa apenas apparente hoje, um casamento de interesse chatamente baixo, com uma mulher do povo, disforme, e que morreu depois de ter dado a seu marido um filho, que tinha agora perto de vinte annos.

O duque, livre, levava, em toda a força do termo, o que se chama uma vida regalada : jogava muito, frequentava as primeiras representações, as horisontaes da moda ; mas, apezar de tudo, era um homem correcto e inatacavel.

Forte á espada, atirador destro, tinha tido um ou dois duellos de que se fallou muito.

Apezar de atirar o dinheiro pelas janellas, para satisfazer os seus prazeres, e de arriscar no panno verde ou em cavallos de corridas, sommas consideraveis, tinha fama de ser muito agarrado ao dinheiro, quasi avaro, discutindo por causa de alguns francos com os criados, depois de ter deixado no club ou no ensilhamento maços de notas.

Havia já alguns intantes que o duque dava cartas, e a sorte continuava a favorecel-o.

— Não se pode jogar contra elle ! exclamou um ponto caipora.

A exclamação fez sorrir o banqueiro.

O jogo continuou.

Por detraz do duque estava um olheiro, que arrecadava as cartas *quimadas* e as atirava para a cesta

Rosto descorado, completamente rapado, cabello cortado á escovinha, alvos como a gravata ou o peito da camisa, tinha a rigidez e a imposibilidade de um automato. Só os olhos lhe chammejavam e chispavam, como um brazeiro em que se deita azeite, todas as vezes que se dirigiam para o duque. Mas os jogadores, entregues á sua paixão, não tinham observado aquelle detalhe. Além d'isso, o empregado havia já algum tempo que estava ao serviço do club. Já estavam habituados ao seu rosto, á expressão da sua physionomia, e ninguem lhe prestava attenção O homem, segundo se dizia, tinha vindo da America e chamava se Williams Watson.

Não se podia dizer qual era a sua idade, porque tinha uma destas cabeças envelhecidas antes de tempo, ou pelas privações, ou pelos vicios precoces, e pelos quaes não se podem fixar uma data, memo approximada.

As maxilas salientes, osseas, a bocca larga, davam-lhe ao rosto um ar bestial e feroz.

O nariz arrebitado com uma tromba de elephante, tinha um aspecto zombeteiro e sarcastico.

O duque continuava a ganhar. As notas, as fichas, os luizes amontoavam-se diante delle.

Os pontos, desorientados, viam-se obrigados a pedir cartas sem precisão, para alterar a mão.

Havia em torno da mesa aquelle silencio calmo que se produz nas multidões, nas grandes occasiões.

Alguns curiosos tinham se approximado do e olhavam com secreto sentimento de cobiça.

O Sr. de Morlac continuava a dar cartas sem emoção, com a calma fleugmatica de um inglez.

O silencio era solemne, os corações estavam apertados.

As apostas dobravam, triplicavam.

A sorte não mudava.

Foi neste momento que o olheiro Williams Watson, até então immovel como uma estatua, fez um movimento brusco, que attrahio sobre si todos os olhares.

No rosto lia-se-lhe a mais viva emoção.

Tinha na mão as cartas que ia deitar fora como as outras.

— Sr. Duque ! balbuciou elle.

De Morlac voltou a cabeça.

— Que é ?

— Estas cartas...

— Que têm ?

O rapaz hesitava.

O fidalgo fez um gesto de impaciencia.

— Falla... que têm essas cartas?

— Estão marcadas, disse o americano.

Se um raio cahisse entre os espectadores, produziria menos effeito que aquellas palavras.

Ficaram todos lividos.

O duque, pallido, deu um pulo na cadeira.

— Marcadas ?

Arrancou vivamente as cartas da mão do rapaz e examinou-as.

— E' verdade, murmurou elle, em um tom em que havia mais pasmo do que temor. Julgava-se tão acima de suspeitas, que não cria que a menor duvida se pudesse elevar no espirito dos seus collegas.

Lançou um olhar é roda de si.

Todos os olhares estavam fitos nelle, e naquelles olhares lia-se uma frieza de gelo.

O duque sentio um calafrio.

— Mas, meus senhores, gaguejou elle. Voltou se para o rapaz :

— D'onde vieram essas cartas ?

— Não sei, Sr. duque.

— Pois é preciso saber, abrir um inquerito, exclamou o jogador, como um louco.

Depois, dirigindo-se aos seus collegas :

— Espero, meus senhores, disse elle, que não me façam a injuria...

Ninguem respondeu,

VARIEDADES

O assassino

III

(Conclusão)

O castello d'Heraclés tinha sido gothico Restaurados todos os seculos, sem a menor precaução artistica, tinha ficado sombrio e triste, perdendo ao mesmo tempo parte do seu aspecto grandioso. Tres das suas torres tinham sido arrazadas. Ficara apenas uma onde nunca se entrava. Terraços immensos, estereis,. sem flores, sem arvores, substituiam as muralhas. No inverno estavam cobertas de lama, e no verão de pó. As valas atulhadas formavam á volta do castello uma cintura de tilias definhadas. Além estendia-se um jardim á franceza com uma faxa de bruscos soidos, com estatuas mútiladas. Tudo isto era lugubre. Mas o que importava a Magdalena ?

Uma noite do Janeiro, a condessa entrou no seu quarto pelas onze horas. Voltava de uma visita a um doente da aldeia, que, sentindo-se morrer, a mandara chamar. A sua capa preta de capuz, igual á das camponezas, estava coberta de chuva e granijo. A sua criada tirou-lh'a e pôl-a sobre uma poltrona.

— Não necessito mais de seus serviços, Adelia, disse a condessa, vá descançar.

A criada fechou a porta de vagarinho, e a condessa ficou-se. Ella ficava assim todas as noites sem dormir, neste grande aposento senhorial, cujos pannos de raz desbotados, representando a degolação dos Innocentes e os Machabeos, evocavam ainda recordações de morte e lucto.

A lampada coberta com um *abat jour* de seda verde, dava pouca claridade aos velhos trastes e os emoldurados cinzentos.

A condessa sentou se, como de costume n'uma grande poltrona de tapeçaria collocada entre o fogão e a mesinha onde se collocavam os seus livros e o seu trabalho. Tomou uma imitação do Jesus Christo e collocou-a sobre os joelhos.

Com o seu vestido preto, o seu rosto emmagrecido de pallidez transparente, os seus olhos azulados pelas lagrimas, tinha a belleza afflictiva dos rostos de religiosas mysticas.

O que se tinha passado no seu coração depois da condemnação e morte de Leonel tinha ficado um entre ella e Deus. Nunca fallava n'elle, nem sequer ao cura. Tinha-lhe apenas pedido que disse uma missa todas as manhãs, á qual assistia, para o descanço de uma alma culpada.

Vendo a austeridades e caridades da Sra. d'Heracles, o velho cura tinha pensado que a christã, pensando no condemnado, esperava á força de sacrificios concluir o ajuste sublime das Carmelitas e das Clarisses que se offerecem em holocausto para salvar os peccadores. O olhar da condessa não se desprendia de um ramo de violetas que a sua filha Hedwige, que se achava em Niza com sua tia Daubeterre, lhe tinha enviado pela manhã. O perfume desenvolvido pelo calor ressuscitava dentro de si recordações impossiveis de arrancar.

Durante tres mezes, nunca Leonel deixara de levar-lhe um ramo de violetas.

Havia momentos em que parecia-lhe que essa tragedia era um pesadello do qual despertaria. Recordava-se que elle tinha vindo passar tres dias com ella neste mesmo castello, que se tinha sentado neste mesmo quarto e o som da sua voz vibrava-lhe ainda no ouvido... Com movimento de dor, apoiou a cabeça nas mãos, procurando talvez tornar a ver esse rosto que desapparecera para sempre.

Julgou ouvir bater de leve na porta grande do quarto, a que dava para a escada. Lembrando-se que aquella porta não estava fechada, levantou se para reparar este esquecimento ; mas antes que désse tres passos, abriu-se o batente della um homem de estatura alta que, tirando o chapéo com gesto de respeito, disse :

— Reconhece-me, minha senhora ?

A condessa era corajosa como seu pai, não acreditava em almas do outro mundo ; entretanto esta apparição a uma hora tal, na perturbação dos seus pensamentos, fez-lhe primeiro o effeito de uma allucinação.

— Nada receie, minha senhora, estou vivo, não quiz morrer sem tornar a vêl-a.

— Leonel !

O coração de Magdalena bateu com força... O desgraçado estava bem mudado, bem pallido e tremulo ; mas ella estava mais pallida e tremula do que elle...

Nella lutavam a emoção e o horror. Olhava para as mãos de Leonel e via nellas sangue

— O que quer ? disse, porque veio?... Morto, podia chorar pelo senhor ; vivo, odeio e desprezo-o !

— Mereço o, minha senhora : mas deixe-me beijar a ponta do seu vestido e desapparecerei para sempre...

Magdalena recuou até ao fogão :

— Retire-se, gritou, apoiando-se sobre a poltrona para não cahir. Não posso supportar a sua presença !

Longe de obedecer-lhe, Noirmoustier adiantou-se para ella.

Magdalena abrio então a gaveta da mesinha, tirou um revolver carregado, que ella guardava alli e, apoiando-o no peito :

— Não se approxime ! gritou, ou mato-me !

Ao ver tanta angustia o heroismo, Leonel afastou-se, collocou a mão sobre a porta :

— Adeus, minha senhora, disse, obedeço...

IV

Um desespero indizivel passou nesta voz ; a desgraçada mulher teve dó e, agarrando-se á mais improvavel das esperanças :

— Diga-me que está innocente...

Elle iad esapparecer pelosumbraes da porta, voltou-se.

— Não minha senhora, não estou innocente.

— Matou seu filho ?

— Matei, minha senhora.

— Confessa-o a mim, quando a justiça não poude arrancar lhe uma palavra ?

— Não tenho senão um juiz ; é a senhora !

— Não sou nem quero ser o seu juiz... Como é que póde supportar a vida em condições iguaes ? Só lhe resta morrer...

— Sei o. Mas, antes de deixar este mundo, quiz tornar a vel-a. Aceitei a salvação que me offerecia um amigo, um magistrado, a quem eu tinha prestado um grande serviço outr'ora. Aceitei-a para vir a Heraclés... Ha seis semana que que vivo escondido em casa de camponezes que julgam que sou um condemnado politico russo... Descobriram a astucia empregada para salvar-me, o meu amigo foi destituido e fugio... Procuram por mim ; amanhã, hoje, talvez, serei preso...

— E vem pedir-me asylo ? Oh ! que pensamento é o seu ?

— Venho contemplal-a pela vez derradeira, para não levar no meu tumulo senão a sua recordação. Os maiores santos tiveram dó dos maiores criminosos... O que me importa ser condemnado pelos homens, se tenho o seu perdão.

Dó, talvez, perdão, nunca ! respondeu a Condessa.

— Oh ! a expiação foi maior do que o crime, juro-lhe !... de que inferno sahio, em que inferno vou tornar a entrar ? Cheguei ao limiar da felicidade e perdi-a... A minha vida não tinha sido senão um supplicio atroz. A senhora appareceu-me emfim !... Não procuro justificar-me... Sustentei o choque de vinte interrogatorios e de um processo publico, e não posso sustentar o seu olhar... Não tenho medo do soffrimento physico nem da morte. Bati-me com alegria na Africa... mas tenho medo do mal que lhe fiz... Durante as minhas horas de prisão, não pensava senão na senhora, na sua dôr no seu desprezo... que tortura !... Porque é que isto aconteceu ? porque é que a fatalidade collocou aquella miseravel criança na minha frente ? porque é que elle insultou-me ? porque é que o meu sangue selvagem queimou-me as veias ? porque é que pensei que elle era o unico obstaculo entre nós ? que a perdi-a, se elle continuasse a existir ? O que fiz é horrivel... Mas eu a amava, Magdalena ; nunca ha de saber quanto eu a amava !...

Ella tinha cahido sobre uma poltrona, abalada por esta paixão, este desespero. Que poder tinha então a voz deste homem, que milagre operavam as suas lagrimas ?

Elle, de joelhos, um pouco affastado d'ella, contava a sua existencia cruel. As suas palavras offegantes, febris, entravam como outras tantas flechas no coração d'aquella mulher.

— Fui por acaso educado como os mais ? Quem foi que reprimio os meus instinctos selvagens ? Meu pai, duro e sobranceiro, incitava os ; minha mãi não me via nunca. Eu vivia, exilado, n'um castello das Cevennes, pertencente á minha avó Brutal, arrogante, era temido e detestado... Entretanto eu amava a minha avó, pobre velha !

V

« Aos vinte annos, casaram me com Rosa Hastings, muito rica. Nunca pude supportal-a, nem a meu filho, um ente adoentado e máo como ella. Para fugil-a, assentei praça aos vinte e um anno no exercito da Africa. Só alli fui feliz... Nomeado tenente, depois condecorado, recebi de minha mulher cartas supplicantes, tornei a vê-a, consenti em ficar a seu lado... Que existencia entre essa criança e sua mãi !... eu ia a Londres, jogava, tinha amantes, para esquecer... Um dia, minha mulher arrebentou um canal no peito n'uma discussão horrivel que teve commigo. Morreu, accusando-me de sua morte... Não chorei por ella, mas não a matei. Era uma mulher pequena e fraca... fiz muitas vezes esforços para poupal-a... Crer em outra cousa é uma infamia... Além de que, elle confessou ao pastor nos seus ultimos momentos que me tinha accusado por vingança. Quanto a meu filho, é verdade, matei-o a cutiladas como um cão, atirei a minha faca de caça n'um charco. Nem sequer senti remorsos... Ao voltar para o castello, pensava nas noites grandes da Africa, cheias de luz e liberdade, onde a vida de um homem é tão pouca cousa !

— Porque razão fez isso ?

— Por que? Porque e tinha-lhe um odio feroz,, porque elle tinha-me insultado sempre, a mim, seu pai... e porque isto devia acabar assim !... Alice Davidson, essa creatura que tinha lhe inspirado receios, tinha sido aia da Sra. de Noirmoustier Soube que ia casar-me, pedio-me cem mil francos para vender-me cartas roubadas.

« Havia de varias amantes minhas ; outras da Sra. de Noirmoustier dirigidas a seu irmão. Minha mulher accusava-me das acções mais negras, e declarava na ultima que eu a tinha envenenado... Eu tinha visto a senhora tão desesperada, duvidando de mim... Eu sabia que tanta gente suspeitava de mim, que tinha tantas inimisades, que não me atrevi a expôr-me á angustia de ver essas cartas nas suas mãos.

« Parti para Londres... Eu nunca tinha recebido cousa alguma de meu filho, tinha vivido da modesta herança de minha mãi... Fui ter com elle e pedi-lhe que me désse esses cem mil francos. Elle negou-os.

« No dia seguinte em uma caçada, em casa do marquez de Barckley, meu filho achava-se no numero dos convidados.

« A caçada estava para acabar. Ia anoitecendo. Eu tinha me afastado bastante longe, a cabeça cheia de pensamentos sinistros. Devia matar-me ou matar meu filho ? Entre nós era um duello de morte. Confesso que a certeza de que essa creatura má e debil seria eternamento um obstaculo para mim deu-me o desejo de matal-o.

« Sim n'aquelle momento, foi um assassino mais, certamente do que cinco minutos depois, quando elle jazia moribundo a meus pés. Elle a appareceu de repente como que evocado por mim.

— Ouça, disse-lhe, esqueça que sou seu pai, tem uma espingarda, eu tambem, atire sobre mim, eu atirarei sobre si...

— Não me bato com um envenenador, respondeu-me.

« — Louco de colera, precipitei-me sobre elle, estendi-o a meus pés. Sabe o resto, Magdalena : qual é a sua sentença ? »

Ella não respondeu, mas, precipitanto-se sobre todas as portas, fechou-as com o trinco.

Era tempo !

Ouvia-se o ruido de cavallos. Havia alguns minutos que a Condessa estava escutando... Pela janella que dava para o pateo de honra, vio nos pallidos reflexos do crepusculo um grupo sombrio, onde brilhavam os chapéos de galão dos gendarmes.

Tomando a sua capa e cobrindo-se com ella, agarrou na mão de Leonel, que estremeceu :

— Querem prendel-o ! disse transtornada Conheço um caminho em casa que todos ignoram... Apressemo-nos ! antes que elles entrem... Iremos para muito longe, Leonel, e não voltaremos nunca !...

— Senhora ? Eu ?... Quer ?... balbuciou, fóra de si.

— Soffreu demais, respondeu ella. Eu tambem : basta !.. Deus nos perdoará, espero ! Sou sua mulher, não sou juiz !

E, atirando-se-lhe nos braços com um grito apaixonado :

— Leonel ! não quero que morras ! amo-te !...

Lagrimas cahiram a jorros sobre o rosto d'aquelle homem que não tinha chorado nunca. Estreitou-a violentamente sobre o coração :

— Magdalena ! Adeus ! Alma de mulher mais generosa que a dos anjos, abençoo te ! Se eu duvidasse do céo, tu me farias acreditar nelle... Adeus ! reza pelo desgraçado indigno de viver !...

Quando entraram no quarto da Condessa, encontraram-n'a desmaiada ao lado do cadaver do Barão de Noirmoustier, morto de um tiro de revolver no coração.

ETIMELLE

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 300)

V

Canção velha

— Está acabado, disse ella com tom doloroso, apontando com a mão para o retrato, nunca mais a verei, porque, segundo parece, já não é deste mundo ; mas como lhe disse Dorothéa, casada contra minha vontade, deu á luz uma menina, uma neta, que se existir, como me dizem, deve ter quasi a sua idade. Ha muitos annos que procuro por toda parte e sem cessar, essa menina perdida ; todos os dias o peço a Deus nas minhas preces, e nada, nada, sempre nada.

— Deus acabará por ter piedade da sua dôr e das suas lagrimas, Sra. marqueza, e ha de restituir lhe sua menina.

— E' verdade, tenho sempre essa esperança e é ella que me faz viver ; se já a não tivesse, tudo desabaria em mim de um só jacto e apagar-me-hia como uma lampada que tivesse consumido sua derradeira gota de azeite.

Não se admire, minha querida Genoveva, do interesse que me inspira, da affeição quasi maternal que concebi pela menina, tão joven e que já tem soffrido tanto ; sou avó e a menina recebe um pouco da ternura, do amor que guardo para minha neta.

Minha neta ! E' preciso que lh'o diga, Genoveva ! Pois bem, quando a vejo, quando a ouço, parece-me que a menina é a minha neta bem amada.

— Oh ! Sra. marqueza.

— O que me faz experimentar é tão extraordinario !

— Não se illuda, Sra. marqueza, não permitta que o seu coração se transvie, não dê a uma estranha o que só pertence á sua neta. Eu, sua neta ! Ah ! não o acredite, nem mesmo pense nisso.... não o posso ser, Sra. marqueza. Ah ! se soubesse !... se soubesse !... Mas não, não quero ter que córar por elles, não me quero ver obrigada a amaldiçoal-os.

A pobre Genoveva, sempre sob a acção da injuria inflingida a seu pai e sua mãi pela Sra. Lionnet, tapou o rosto com as mãos e chorar.

— Ella sabe quem são seus pais, pensou a marqueza, e tem vergonha de me fallar delles. Pobre menina ! Vamos lá, não devo, procurando penetrar o seu segredo, fazer subir o rubor da vergonha ao seu rosto.

— Minha queridinha, continuou ella ao cabo de alguns instantes, não fallemos mais de cousas tristes, mas sim de uma idéa que tive esta manhã.

Genoveva endireitou o corpo, e os bellos olhos velados pelas lagrimas fixaram-se no rosto da marqueza.

— A minha idéa, querida menina, é conserval-a na minha companhia.

Genoveva estremeceu.

— Ah ! assim e desejaria, exclamou ella, mas é impossivel ! Já lh'o disse, minha querida protectora, por muits razões é preciso que deixe Pariz, a França, e que vá para o mais longe possivel. A minha tranquillidade e a do muitas outras pessoas assim o exigem. Não posso realmente recuperar a posse de mim mesma, senão quando estiver fóra de França.

A marqueza suspirou.

As lagrimas cabiam-lhe pelas faces abaixo.

— Ah ! fiqua certa, Sra. marqueza, continuou Genoveva, não hei de ser ingrata ; sem cessar pensarei na senhora, e hei do lembrar-me dos seus beneficios e da sua grande bondade. Se me permittir, Sra. marqueza, hei de escrever lhe algumas vezes.

— Muitas, minha filha, muitissimas !

Depois de um momento de silencio, continuou com tristeza :

— Ser-me hia muito agradavel conserval a na minha companhia ; mas se nem os meus pedidos, nem as recordações que deveriam prendel-a ao seu paiz, nem os azares que a esperam no mundo desconhecido, não podem alterar a sua determinação, é porque as razões em que me falla são imperiosas e a obrigam a exilar-se.

« Amanhã, provavelmente, já não estará aqui ; vai-se e a pobre velha a quem por instantes a menina aqueceu o coração e a alma tornará a cahir no isolamento da sua cruel solidão.»

Genoveva recomeçou a chorar e deitou os braços ao pescoço da marqueza, que apertou e beijou com ternura apaixonada.

⁂

Dorothéa voltou para casa.

Eram tão numerosas as compras que fez, que teve que tomar um fiacre.

Exhibio diante de Genoveva, embasbacada os embrulhos e as caixas. Estava alli toda a roupa branca que podia ser necessaria á moça, desde as meias até os collarinhos e os punhos e além disso dous trajos completos.

Genoveva teve immediatamente que experimentar diante da marqueza os dous vestidos e as confecções que completavam aquelles trajos. Tudo lhe ia perfeitamento.

Devemos dizer que Dorothéa não era noviça e que, antes de partir para ir fazer as suas compras, tinha tomado, com o metro na mão, as medidas á protegida da sua ama.

— Muito bem, Dorothéa, estou satisfeita, disse a marqueza.

Emquanto a Genoveva, muito confundida, ficava calada, não sabendo o que havia de dizer. Mas estava muito commovida e o olhar exprimia lhe o reconhecimento melhor do que as palavras.

⁂

No dia seguinte, pelas tres horas da tarde, um landau, com armas estrangeiras e puchado por dous magnificos cavallos de puro sangue, entrou no pateo do palacio de Saulieu.

Instentes depois, o velho João veio annunciar á marqueza, que achava-se no seu quarto com Genoveva e Dorothéa, a Sra. superiora dos dous estabelecimentos da rua Saint Jacques, que vinha procurar a Sra. marqueza, acompanhada da Sra. princeza Melikoff.

A Sra. de Saulieu envolveu Genoveva n'um longo olhar de ternura.

— Minha querida filha, disse ella commovida, vai me ser roubada !

E depois dirigio-se para o salão.

Teve com a fidalga russa e a religiosa uma conversa que não durou menos de meia hora. Foi preciso todo este tempo á marqueza para fazer o elogio da sua protegida, recommendar á princeza que fosse tão discreta e tão reservada como ella o havia sido, isto é, que não procurasse penetrar os segredos, evidentemente de natureza excepcional, daquella que ia ser a professora de suas filhas.

Como a Sra. de Saulieu tivesse respondido a todas as perguntas da princeza, e como nada mais houvesse que dizer, mandaram chamar a moça.

Vendo Genoveva, a senhora russa, encantada e por assim dizer fascinada, teve que conter-se para não deixar explosir a sua admiração.

— Minha querida filha, disse a marqueza, a Sra. princeza Melikoff aceita-a como professora das suas duas meninas.

— Menina, disse a princeza, sei que apresenta todas as garantias desejaveis para a missão delicada que vou confiar-lhe.

— Sra. princeza, respondeu Genoveva, espero que poderei desempenhar essa missão dignamente e á medida dos seus desejos ; justificando a confiança que deposita em mim, mostrarei ao mesmo tempo o meu grande reconhecimento á Sra. marqueza de Saulieu, minha digna protectora.

— As suas intenções eram, segundo me disse a Sra. marqueza, deixar o seu bello paiz de França, para se empregar na qualidade de professora, em casa de uma familia de nacionalidade estrangeira. Está servida como deseja, porque daqui a tres semanas, quando muito um mez, voltamos para S. Petersburgo, onde o principe Melikoff é chamado pelo imperador, nosso amo. Mas não ficaremos em Pariz até partir. Devemos ir passar alguns dias n'um castello do Dauphiné, em casa de uma familia de nossa amizade.

Não tenho precisão de lhe dizer que levamos as nossas filhas, de que nunca me separo ; a menina acompanhará as suas discipulas, e penso que terá prazer em fazer essa pequena viagem em França.

Genoveva inclinou-se respeitosamente diante da princeza.

— Agora, menina, continuou a senhora russa, queira preparar-se para me acompanhar.

A moça voltou se logo para o lado da marqueza.

— Sim, minha filha, disse a Sra. de Saulieu, a Sra. princeza tem a carruagem lé em baixo e leva a comsigo, porque deseja apresental-a já esta noite ás suas discipulas. Amanhã de manhã receberá as cousas que lhe pertencem.

Genoveva agarrou n'uma das mãos da marqueza.

Via-se, pelos movimentos precipitados do peito e pelas lagrimas que lhe marejavam os olhos e que se esforçava por conter toda a magoa que sentia.

— Sra. marqueza, disse ella com voz opprimida, foi uma hora abençoada aquella em que me foi dado encontral-a. A coragem, a força, iam-me faltar e estava no declive que conduz a resoluções desesperadas. A senhora estendeu-me a mão, abrio-me o coração e prendeu-me de novo á vida.

Ah ! agora se um dia fosse tentada para dirigir á Providencia uma queixa impia, bastaria pensar na senhora para que a resignação entrasse no meu espirito.

Seja qual for o destino que me está reservado, oh ! minha querida bemfeitora, não me queixarei, como teria o direito de o fazer sabendo quaes são as dôres da Sra. marqueza, que merece tanto ser feliz.

A todas as horas do dia o seu pensamento me seguirá, o seu nome estará em todas as minhas preces ; pedirei a Deus que lhe restitua a menina que chora, e Deus ha de me ouvir, Sra. marqueza, sim, ha de me ouvir.

A Sra. de Saulieu tomou Genoveva nos braços e apertou-a, que parecia que a abafava.

Então ambas desataram em soluços e conservaram-se por longo tempo abraçadas.

Um quarto de hora depois a carruagem da princeza Melikoff sahia do pateo do palacio.

Quando o portão se fechou, a marqueza disse á criada :

— Agora parece me que tudo me falta. Ah ! Dorothéa, aquella menina leva comsigo a metade do meu coração e a metade da minha alma !

VI

O Sr. Lionnet

Depois de ter deixado rebentar os sentimentos de odio e de inveja com toda a violencia, não pela primeira vez, mas pela derradeira vez na presença de Genoveva, a Sra. Lionnet tinha se retirado para o quarto e mettido na cama, sem mesmo pensar no que ia fazer a desgraçada menina que acabava de expulsar de sua casa.

No dia seguinte, ao levantar, a criada disse-lhe que Genoveva tinha desapparecido, que o leito, que não estava desmanchado, indicava que ella não se tinha deitado na vespera e com certeza tinha fugido alta noite.

A Sra. Lionnet deixou fallar a criada, sem manifestar a menor sorpreza ; mas sentindo intimamente grande satisfação.

Não pensou nem na situação dolorosa e desesperada em que se devia achar a moça, nem nas consequencias que devia ter para ella propria a sahida de Genoveva.

Não via senão uma cousa : a moça já não estava em casa della, não voltaria mais, estava emfim desembaraçada della

Comtudo mandou chamar todos os criados e probibio-lhes por modo absoluto que dissessem, fosse a quem fosse, que Genoveva havia deixado a casa.

Como dissemos, Alberto tinha sahido um momento antes da scena terrivel que narrámos para ir ter com uns amigos. Apezar das recommendações da mãi só voltou para casa ás tres horas da manhã.

Levantou-se tarde, foi logo para o trabalho e ignorou a sahida daquella que chamava sua irmã até á hora do almoço.

Não a vendo sentar-se á mesa, como de costume, ficou muito admirado e perguntou á mãi :

— Então onde está Genoveva ?

— Foi-se embora, respondeu friamente a Sra. Lionnet.

— Foi-se embora ? Foi-se embora, para onde ?

— Não sei. Não dormio aqui a noite passada ; deve ter sahido, segundo me disse a porteira, das onze horas para meia-noite.

O moço espantado fez-se horrivelmente pallido.

— Ah ! minha mãi ! disse elle com grande magoa, tenho medo de comprehender... sim, tenho medo de adivinhar o que se passou hontem entre a senhora e Genoveva.

— Pois bem, sim, replicou com voz surda a Sra. Lionnet, disse-lhe o que entendi, disse-lhe que não podia mais têl-a na minha presença, ella comprehendeu e foi-se embora.

— Meu Deus ! mas isso é horroroso ! exclamou Alberto.

Então a mãi julgou dever dizer ao filho, pensando assim socegal-o, que Genoveva não era sua irmã, que era filha de uma mulher desconhecida, que tanto ella como o Sr. Lionnet tinham recolhido ainda pequena e educada por caridade.

Alberto não podia acreditar no que ouvia, mas era preciso ter fé nas palavras de sua mãi. Unicamente fazendo aquella revelação, a Sra. Lionnet percebeu com espanto que não tinha conseguido nem justificar o seu procedimento aos olhos do filho, nem suavisar a profunda dôr que elle experimentava.

— Pois bem ! minha mãi, respondeu elle chorando, Genoveva não era aqui senão uma estranha, uma pobre moça educada por caridade, mas eu estimava-a, estimo-a, entende, minha mãi, estimo-a como se realmente fosse minha irmã. Ah ! minha mãi, o que a senhora fez foi muito máo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias

MUTILADO